

A LAVOURA

REVISTA DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA
RIO DE JANEIRO BRASIL

*A maior arvore de
Chalmoo gra
(anti-leproic) na
America do Sul*



Sociedade Nacional de Agricultura

FUNDADA EM 16 DE JANEIRO DE 1897 — RECONHECIDA, POR LEI, DE UTILIDADE PUBLICA

**Consagrada ao resurgimento da
agricultura nacional**

Biblioteca Economica

15.000 volumes de obras valiosas, sobre Agronomia, Veterinaria, Economia, Finanças, Industrias Agricolas, etc.

Museu Agricola

Milhares de productos agricolas. Collecções completas de madeiras do paiz, fibras, cereaes, oleos, resinas, plantas medicinaes, etc.

Horto Fructicola da Penha

Estação Experimental, mantida pela Sociedade. Produção de mudas e sementes.

Aprendizado Agricola Wenceslau Bello

Consagrado á formação de capatazes agricolas.

Serviço de Fornecimentos

Modelar organização para o fornecimento de plantas, sementes, insecticidas e material agrario, cirurgico e veterinario.

Serviço de Informações

Secção tecnica, dirigida pelo habil profissional Eng. Agronomo Thomaz Coelho Filho, lente de Agricultura Geral da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para a solução de consultas dirigidas á Sociedade.

"A Lavoura"

Revista mensal da Sociedade N. de Agricultura distribuida gratuitamente aos socios quites.

ADMISSÃO DE SOCIO

Annuidade 40\$000

Rua 1^a Março, 15 - Rio de Janeiro - Brasil - C. Postal 1245
End. Telef. Agricultura

DIAS GARCIA & C.^{ia}

GRANDES IMPORTADORES DE

Ferro, Aço, Ferragens, Oleos, Tintas, Vernizes, Arame farpado e liso, Chapas galvanizadas, lisas e corrugadas, Folhas de Flandres, Soda caustica, Barrilha, Productos chimicos industriaes, Material para estradas de ferro, Canalisações de agua e gaz e artigos em geral para lavoura.

Agentes do dynamite nacional "Stygia" e "Nobel" allemão.

Depositarior: de cimento "Urca", sarnol "Triple", enxadas "Radiante" e "Sul Mineira", da correia balata "Dia" e do legitimo coalho "Estrella".

Rua Visconde de Inhaúma, 23 e 25

Deposito e Secção de Ferro

CAES DO PORTO

AV. VENEZUELA, 106|172 E

RUA DR. PEREIRA REIS, 26|40

Teleph. 5230 e .592 N.

End. Electr. «GARCIA-RIO»

Escritorio e Armazem

Telephone 4050 Norte

Caixa Postal 246



Rio de Janeiro

SNRS. FAZENDEIROS

Toda terra por melhor que seja produzirá mais
depois de adubada com o

Adubo Continental

produto muito conhecido e applicado, preparado com sangue
pulverizado, residuos comprimidos, ossos cozidos e pulverisa-
sados, elementos estes fertilisantes de grande valor.

ANALYSE :

Acido phosphorico (P2 O5).....	19.63 o/o
Potassa (K2 O).....	— — —
Cal.....	24.04 o/o
Azoto.....	6.51 o/o

PARA INFORMAÇÕES OU PEDIDOS DIRIJAM-SE HOJE MESMO A'

CONTINENTAL PRODUCTS COMPANY

Alameda Cleveland n. 30

SÃO PAULO

Filiaes : Santos - Rua Genera Camara, 181
Rio de Janeiro - Rua 1^a de Março, 29
Pibeirão Preto - Rua Saldanha Marinho, 137

Campinas - Rua Costa Aguiar, 17
Sorocaba - Rua Barão do Rio Branco, 18
S. Carlos - D. Pedro, II, 73

Pereira Carneiro & C. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Endereço Teleg.: UNIDOS

Caixa postal n. 482

SAL DE MACAU

Proprietaria das mais vastas e productoras salinas do Brasil—Deposito no Rio e S. Paulo

DIQUE LAHMEYER

Situada na Bahia do Rio de Janeiro. E' o maior dique da America do Sul, possuindo officinas apropriadas a todos e quaesquer concertos e reparos de vapores

Trapiche

Proprietaria dos vastos armazens para deposito de mercadorias, café, algodão, cereaes, etc.

«»»

RUA

Rodrigues Alves

Ns. 161, 167 e 173



Freta actual:

16 vapores

para transporte de cargas entre Pará e Rio Grande do Sul.

Os mais rapidos e economicos serviços de transportes de cargas.

«»»

Armazem N. 12

Para informações, dirijam-se á

Avenida Rio Branco, 110-112

Rio de Janeiro

VAN ERVEN & C.^A

MACHINAS E MATERIAES PARA INDUSTRIAS, OFFICINAS E LAVOURA

Stock Permanente de :

Caldeiras — Motores a vapor, electricos e a gazolina—Bombas para todos os fins, manuaes e com polia—Engenhos de serrar—Correias de sola, pello camello e borraça.

Desnatadeira M E L O T T E — Oleos e graxas.

Eixos de aço, mancaes, polias, etc. — Papelão e gaxetas para juntas de vapor e agua — Rebolos esmeril — Tarrachas.

Moinhos de vento "Challenge" com mancaes de rollamentos.

Arados de aiveca e de discos, fixos e reversiveis—Capinadeiras—Semeadeiras—Grades de discos, etc.

Agentes no Sul do Brasil

de **George Fletcher & Co.** fabricantes inglezes de machinas modernas para fabricação de açuca
Representantes

das **Uzines de Braine-Le-Comte** da Belgica, fundadas em 1853

(Material ferro viario, deposito para alcool, melado, agua, pontes metalicas e rollantes, etc.)

Fornecemos orçamentos mediante consulta, mesmo sem compromisso de compra

ARSENICO BRANCO

Garantido 99 o/o

MARCA

FORMIGA

Grande Premio na Exposição do Centenario do Brazil de 1922

PHONES : (Escriptorio—N. 2948
(Armazem—N. 6384

RUA THEOPHILO OTTONI, 131 - Telegr. ERVEN - Rio de Janeiro

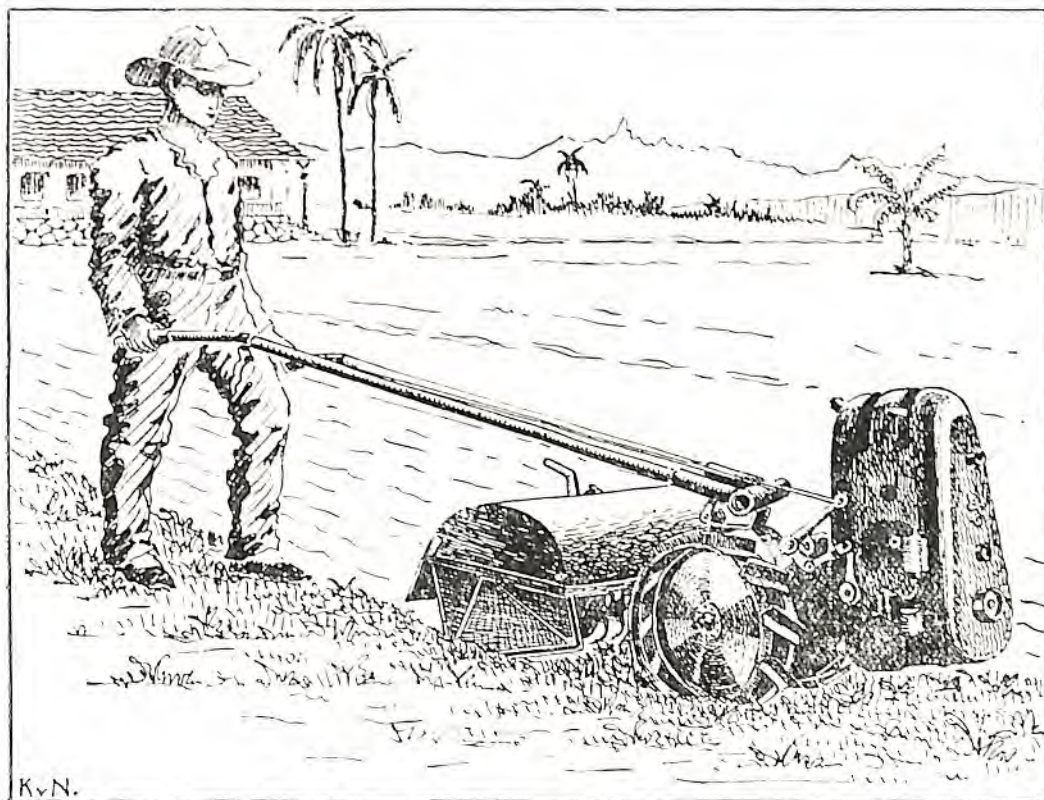
BANCO DO BRASIL E SUAS AGÊNCIAS

Balancete em 30 de Novembro de 1927

ACTIVO		PASSIVO	
T. Nacional, e/de antecipação da receita	167.510:0248341	Capital	100.000:000\$000
Letras descontadas	188.607:7818462	Fundo de reserva	136.331:2348476
Letras a receber de conta própria	224.167:0358656	Fundo de resgate de papel-moeda	74.540:755\$000
Emprestimos em conta corrente	797.166:8308786	Emissão em circulação	592.000:000\$000
Letras a receber em cobrança do exterior	40.784:7248197	Depositos em c/com juros	689.789:5458755
Letras a receber em cobrança do interior	13.814:8648718	Depositos em c/c limitadas	125.092:500\$278
Valores em liquidação	303.867:1338534	Depositos em c/c sem juros	281.996:188\$571
Valores caucionados	1.774:4008947	Depositos em c/c e prazo fixo	206.050:5588987
Valores depositados	604.725:5188861	Compensação de cheques	8.155:922\$678
Agencias e filiaes no interior	454.246:5808066	Títulos em caução e em deposito	1.058.972:0488927
Correspondentes no exterior	393.046:7408224	Agencias e filiaes no interior	285.390:807\$802
Correspondentes no interior	355.223:3928321	Agencias e correspondentes no exterior	53.206:6968823
Títulos e fundos pertencentes ao Banco	9.330:4548268	Correspondentes no interior	6.558:0348094
Liquidação do Banco da Republica do Brasil	41.335:1458957	Deposantes de efeitos para cobrança	734.679:2558793
Immoveis	30:3478795	Bonos e dividendos	1.257:6258870
Moveis e utensilios	26.958:9658723	Diversas contas	75.544:2278062
Cobrança nos Estados	728000		
Diversas contas	416.997:2578541		
Ouro em deposito:			
Na Caixa de Amortização.	£ 7.500.000		
Em títulos ouro no exterior.	£ 1.624.530		
Caixa:			
Em moeda corrente	231.425:8978513		
	4.429.565:8028224		

Frezas Siemens

PARA
LAVRAR A TERRA



KvN.

O UNICO APPARELHO PARA
AFOFAR
VENTILAR
MISTURAR
GRANULAR

finamente a terra em uma só operação com um só homem, deixando-a pronta para receber sementes.

Tipos de 5 a 35 Cavallos
Produção diaria cerca de 1 resp 5 hectares
PREÇOS E INFORMAÇÕES NA

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.

Rio de Janeiro	São Paulo	Bello Horizonte	Porto Alegre	Bahia	Pernambuco
Caixa 630	Caixa 1375	Caixa 162	Caixa 413	Caixa 402	Caixa 154

Snr. Fazendeiro

Se precisardes de uma
DENATADEIRA
exigi que vos forneçam a

ALVA-LAVAL



ROSE

As unicas que em pouco tempo compensarão os seus custos

Uma desnatadeira barata é sempre inferior, e isso representa a vossa ruína

Escrevei-nos hoje mesmo que pela volta do correio vos enviaremos

Preços - Catalogos - Plantas - Orçamentos

TEMOS SEMPRE EM STOCK Desnatadeiras de 40 à 500 litros
peças sobressalentes

Batedeiras-Salgadeiras-Latas sem junta - Baldes, etc

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

RUA MUNICIPAL N. 22

RIO DE JANEIRO

OU

S. João d'El-Rey

E. DE MINAS

A LAVOURA

*Revista mensal da
Sociedade Nacional de Agricultura*

Assignatura annual. . 20\$000

Numero avulso. 2\$000

Redacção e
administração :

Rua 1.ª de Março, 15

Rio de Janeiro

Telephone 1416 Norte

Caixa Postal, 1245

End. Telegr.

AGRICULTURA

Grande Fabrica

de tecidos de arame para cercas, gallinheiros,
escriptorios e clara-boias.

Lambrequins, Tectos, Telhas e Molduras
de zinco estampado para construcções modernas

Telas Metallicas Galvanizadas e de Latão
para peneiras, moscas e mosquitos, guarda-comi-
das etc.



Bancos, Cadeiras, Mesas, Viveiros

e toda a classe de moveis para jardins

Tecidos com Fios Redonde Ondulado, Extra - Forte

para peneiras de sal, pedras e minerio

Tecido com Fio Quadrado para Elevadores

Tela "Libermann" para turbina de assucar

TELAS METALLICAS

CHARLES BONAVITA & Cia. Ltda.

SUCCESSORES

256, R. Buenos Aires, 266 - Rio de Janeiro

STOLTZ

**ENGENHOS
DE SERRA
VERTICAES**

**DIVERSOS TAMANHOS
ULTIMOS MODELOS
PROMPTA ENTREGA**

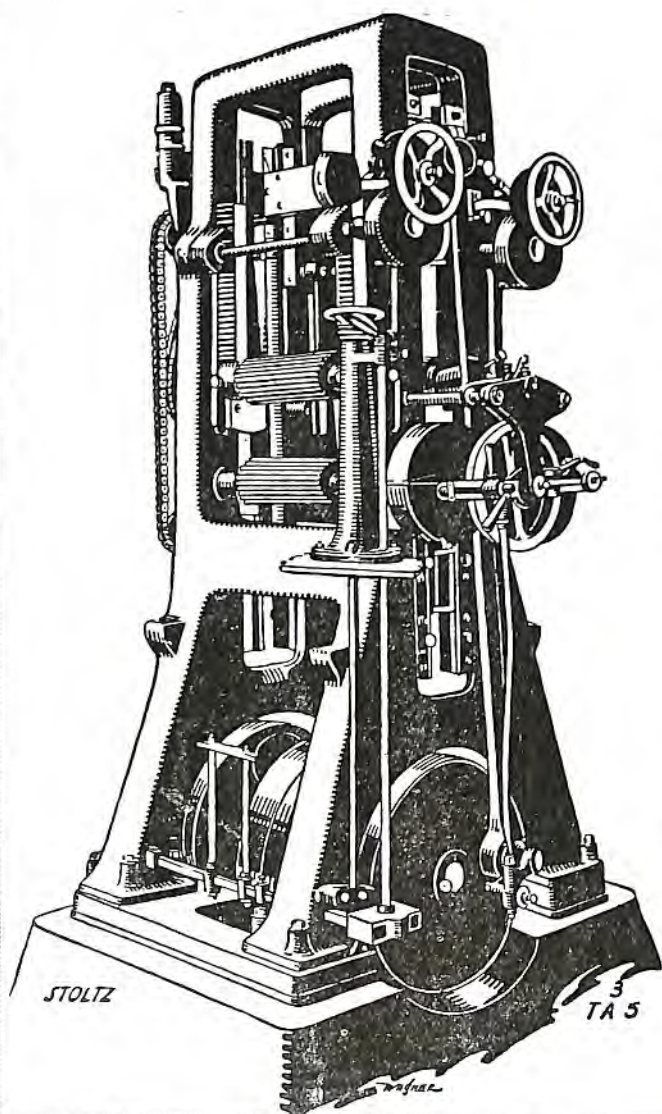
HERM. STOLTZ & Co.

Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 66/74

CAIXA POSTAL, 200

2º andar



SUMMARIO



DEZEMBRO DE 1927
Anno XXXI N. 12



<i>A saúde e a instrução nos campos</i>	733
<i>A avicultura na Parahyba do Norte</i>	735
<i>Consultas e Informações — T. C. F.</i>	740
<i>As rodovias e o problema dos transportes</i>	741
<i>As conclusões do Congresso Caféeiro de S. Paulo</i>	742
<i>Tipos de construções rurais — Pocilgas —</i>	745
<i>A importação de reproductores e o Município de Araraquara</i>	751
<i>Um grande amigo da lavoura na pasta da Fazenda</i>	752
<i>Meteorologia Agrícola</i>	756
<i>Sociedade Nat. de Agricultura, Movimento da Secretaria Geral</i>	757

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

FUNDADA EM 16 DE JANEIRO DE 1897

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR LEI

Presidente perpetuo—Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida

Presidente honorario — Dr. Geniaiano Lyra Castro

DIRECTORIA GERAL

Presidente — Ildefonso Simões Lopes

1.º Vice-Presidente — Bento José de Miranda

2.º Vice-Presidente — Augusto Ferreira Ramos

3.º Vice-Presidente — Antonio Augusto de Azevedo Sodré

1.º Secretario — Joaquim Luiz Osorio

2.º Secretario — Antonio Carlos de Arruda Beltrão

3.º Secretario — Othon Leonardos

4.º Secretario — Francisco de Assis Iglezias

1.º Thesoureiro — Julio Eduardo da Silva Araujo

2.º Thesoureiro — Carlos Raulino

Secretario Geral — Heitor da Nobrega Beltrão

DIRECTORIA TECHNICA

Alcides Franco

Aleixo de Vasconcellos

Alvaro Osorio de Almeida

Angelo Moreira da Costa Lima

Arthur Torres Filho

Franklyn de Almeida

João Fulgencio de Lima Mindello

Mario Saraiva

Paulo Parreiras Horta

Victor Leivas

CONSELHO SUPERIOR

Affonso Vizen

Alberto Maranhão

Alfredo de Andrade

Amancio Marcillac Motta

André Gustavo Paulo de Frontin

Antonio de Arruda Camara

Antonio Pacheco Leão

Antonio Francisco Margarinos Torres

Benedicto Raymundo da Silva

Carlos Duarte

Ernesto da Fonseca Costa

Eugenio dos Santos Rangel

Eurico Dias Martins

Filogonio Peixoto

Fidelis Reis

Francisco Dias Martins

Francisco Leite Alves Costa

Geraldo Rocha

Gustavo Lebon Regis

Hannibal Porto

Henrique Silva

João Baptista de Castro

João Mangabeira

José Mattoso Sampaio Corréa

José Monteiro Ribeiro Junqueira

Juvenal Lamartine de Faria

Julio Cesar Lutterbach

Joaquim Bertino de Moraes Carvalho

Joaquim Sampaio Ferraz

Lauro Sodré

Leopoldo Teixeira Leite

Luiz Corrêa de Britto

Octavio Barbosa Carneiro

Paschoal Viaboa

Paulo de Moraes Barros

Raul Pires Xavier

Rogaciano Pires Teixeira

Sylvio Ferreira Rangel

William Wilson Coelho de Souza

A LAVOURA

ANNO XXXI—N. XLI • • • Dezembro de 1927

Presidente da Sociedade Red-Chefe da Revista Redactor Secretario Redactor Technico

DR. I. SIMÕES LOPES

DR. BENJAMIN LIMA

PETRA DE BARROS Eng. Agr. Thomaz Coelho Filho

Gerente - ROBERTO DIAS FERREIRA

A SAÚDE E A INSTRUÇÃO NOS CAMPOS

Na conferencia notavel que o professor Miguel Couto realizou, não ha muito, sobre o problema da educação nacional, ficou indicada, com firmeza e rigor, a maneira directa por que a instrução e a saúde dos trabalhadores influem nos destinos economicos de qualquer paiz.

O enunciado poderia parecer paradoxal si prevalecessem ainda certas formas romanticas de examinar taes assumptos. Isto, porém, não mais se dá; e é licito afirmar-se hoje que das tendencias para o realismo, predominantes na geração anterior — e indiscutivelmente responsaveis por alguns erros e desvaios, algo ficou de proveitoso e salutar — a capacidade de surprehender o nexo que existe entre phenomenos aparentemente destituídos de causa commum e de actuação reciproca.

O que foi sustentado por aquelle grande mestre, no estylo a que deve sua rutilante nomeada de escriptor, e com o auxilio de uma argumentação modelarmente limpida, comquanto inevitavelmente complexa, não encontrará difficuldade em ser acceito por todos os brasileiros que estejam habilitados, pela cultura ou pela simples experiencia, a ver claro nos varios problemas vitaes da nacionalidade. Acreditamos, até, que o maior merito de quem assim falou, de tribuna culminante, para todos os responsaveis, grandes e pequenos, pelo futuro da raça, tenha sido elaborada a formula de que precisa-

vam pensamentos collectivos ainda um tanto obscuros e fluctuantes. Com effeito, é facil observarem-se, na vida rural do Brasil, através dos ultimos annos, factos innumerados que trahem a suspeita, pelo menos, tanto mais forte quanto mais esclarecidos os directores de explorações agricolas, de quanto são nocivos á produção o analphabetismo e a fraqueza das massas trabalhadoras.

Uma vez que usámos o vocabulo *fraqueza*, apressemos-nos a uma ressalva indispensavel. Pertencemos ao numero dos que têm na mais alta conta as qualidades dos nossos trabalhadores, e acham que, na hypothese de serem removidos determinados factores maleficos de actuação constante sobre elles, facil lhes ficaria supportar sem desdoiro qualquer cotejo com os das nações mais acreditadas como fornecedoras de colonos. A inferioridade que registramos, do ponto de vista physico, ou, melhor, physiologico, é simples effeito, simples função das endemias sob cujo funesto dominio vivem as populações rurais do nosso paiz. Mesmo nas regiões, como o nordeste, para onde nunca se encaminharam grandes correntes immigatorias, onde, por consequencia, não se operou esse caldeamento de raças que a sciencia persiste em dizer de vantagens inestimaveis para o aperfeçoamento respectivo, possuímos gente com surprehendente conjuncto de attributos para moirer nas varias industrias agricolas. A figura de

“Jéca Tatu” será, quando muito, um symbolo do sertanejo que o *processus* simultaneo de varias enfermidades prostrou, venceu. O commum, porém, o trivial — e eis uma fonte de grande conforto para os verdadeiros patriotas — é ver-se o heroismo sem gestos nem phrases, o heroismo singelo e humilde, d’entre todos certamente o mais difficil e raro, com que pobres creaturas totalmente desfibradas pelas verminoses ou pelo paludismo, e sem elementos de defesa contra esses flagellos, se obstinam em executar suas tarefas, quasi sempre penosissimas, proprias para gente sadia, e plethorica, e só desertam seus postos dias, horas apenas antes de exhalarem o ultimo suspiro.

Quem observar o que ocorre nos pontos onde se vae intensificando mais a actividade agraria, quem analysar detidamente as condições do operariado e as confrontar com o que elle produz, acabará por se convencer de que somos um povo prodigiosamente dotado de virtudes para o trabalho, por mais arduo e exaustivo que este seja. O “rendimento” do nosso trabalhador rural! — rendimento apreciavel em si, e fabuloso, si se considerar tudo quanto intervém com o objectivo de reduzi-lo — permite-nos divagar do modo mais agradável sobre o que será o Brasil quando protegemos devidamente as preciosas reservas de gente que por ali existem. Discreteando acerca do problema immigratorio, opinam muitos, com bravura e, indiscutivelmente, com apoio em realidades de exame facil, que poderíamos sem o menor damno para o desenvolvimento do paiz, uma vez que affrontassemos as difficuldades de duas grandes medidas — o combate á lethalidade infantil, que demographicamente nos desfalca de maneira desoladora, e a defesa da saude de quantos, havendo conseguido chegar á

adolescencia, representam outras tantas forças a serem empregadas na exploração de nossas riquezas jacentes, potenciaes.

E’ de vulnerabilidade, pois, e não de incapacidade que se deve falar, em relação aos homens que labutam nos nossos campos. Movendo-se em scenario grandioso mas, por isso mesmo, por vezes hostil, aggressivo, boa parte de sua energia elles a consomem na resistencia aos choques com o meio, no esforço, frequentemente baldado, de adaptação perfeita. E aquelles que, nessa lucta, logram prolongar a existencia, raramente salvarão a integridade physica, o equilibrio funcional, o estado hygido, sem os quaes essa existencia tem fatalmente de soffrer sensivel diminuição em seu coefficiente de productividade, em sua significação economica.

Tão importante quanto o problema do saneamento das zonas rurais brasileiras, é o de preparo mental e tecnico das populações respectivas. E’ que ambos affectam o porvir da nossa producção, tanto mais perfeita quanto maiores forem a saude e a habilidade das massas que por causa d’ella se mobilisam.

Póde-se, consequentemente, asseverar que, na conformidade das conclusões do professor Miguel Couto, quanto ao reflexo do problema educacional em seu duplo aspecto — aperfeiçoamento e equilibrio dos organismos, elevação e desenvolvimento dos espiritos —, nas condições economicas de qualquer povo, tudo quanto o Estado e os particulares façam, entre nós, com o intuito de disseminar a instrucção e a hygiene no seio da população agraria, será contingente precioso para que se accelere o rythmo de nossa civilização, accionada principalmente, como todas as outras, pelo trabalho muita vez ignorado e sempre humilde, porém, de uma fecundidade sem par, dos que lavram pacientemente a terra.

O melhor DEPURATIVO, TONICO, ANTI-SYPHILITICO, ANTI-RHEUMATICO é o ELIXIR BI-IODADO lithinado do Pharmaceutico C. da Silva Araujo

Deve-se exigir o nome dos fabricantes:

Carlos da Silva Araujo & C. e a marca registrada



A avicultura na Parahyba do Norte

A segunda exposição avícola da Parahyba, realizada de 7 a 12 de Setembro, do corrente anno, foi uma prova incontestável do valor e da utilidade desses interessantes certamens, de tal modo se avantajou esta da levada a effeito em 1926.

No pequeno espaço de tempo que mediou as duas exposições, a evolução, em materia avícola, foi tão notavel, naquella Estado, que ao contrario do que se verificára no anno anterior, á de 1927 compareceram 80 % de aves de raças puras, enquanto, na de 1926, estas cifras estavam representadas por uma mestiçagem de valor muito discutível.

Como no anno anterior, os encarregados da exposição reservaram uma secção para agricultura e levaram a effeito a exposição de milho e outros productos agricolas, de modo a interessar todos os visitantes que lhe bateram o recinto.

Eis o que em phrases lacônicas refere "A União" órgão official do Estado, noticiando as festas de encerramento:

Na fazenda "Simões Lopes" encerra-se hoje, ás 15 horas, a II Exposição Avícola.

Esse certamen, intelligentemente organizado, logrou despertar o interesse de nossa sociedade e de quantos verdadeiramente se interessam pelos progressos regionaes.

Simultaneamente funcionaram naquella propriedade federal a Semana do Milho, o Concurso de Cereaes e Leguminosas alimenticias, e uma secção de apicultura.

Ante-hontem, ás 15 horas, esteve na fazenda "Simões Lo-

pes" o presidente João Suassuna, em companhia dos Srs. Deputado Pereira de Carvalho, Drs. Julio Lyra, Demócrito de Almeida, Newton Lacerda e Nelson Lustosa.

S. Exe. percorreu demoradamente o bem organizado certamen, no que foi acompanhado pelo Sr. Dr. Diogenes Caldas, inspector do 7º districto.

Depois o chefe do Estado presidiu, á sessão durante a qual se fez ouvir a professora D. Analice Caldas numa interessante palestra sobre a avicultura.

A II Exposição Avícola concorreram muitos criadores, apresentando os melhores especimens de aves de raça existentes nesta capital.

A classificação das aves expostas, hontem concluida, deu o seguinte resultado:

1º GRUPO

Aves para carne e ovos — 1º premio — Um triturador de ossos, marca F. Wilson, offerecido pela Prefeitura da capital, levantado pelo expositor Dr. Heitor Santiago, com um frango Orpington amarello (93 pontos) e um frango Orpington amarello (92 pontos). 2º premio — Uma duzia de ovos Minorca, offerecido pela S. P. A., levantado pelo expositor Dr. Diogenes Caldas com um frango Minorca (91 pontos) e uma franga Minorca (90 pontos).

2º GRUPO

Aves para ovos — 1º premio — Uma assignatura da revista

"Chacara e Quintaes", offerecido pela S. P. A., levantado pela expositora menor Maria Flavia Malôla Pedrosa com um frango Leghorn (89 pontos) e uma franga Leghorn (81 pontos) 2º premio — Um exemplar da "Cartilha Avícola", offerecido pela S. P. A., levantado pelo expositor Sr. José Gomes da Silveira, com um frango Leghorn branco (85 pontos).

GRUPO ESPECIAL

Clubs Avícolas — Unico premio — Um incubador para 30 ovos, offerecido pela Sociedade Parahybana de Avicultura levantado pelo Club avícola "Wilson da Costa", com um terno de mestiços Leghorn branco e um grupo de seis gallos puros da mesma raça.

DIPLOMAS DE HONRA

a) Expositor Cicero Caldas, levantado com um casal de Rhodes Island Red.

b) Expositor Adolpho Furtaido, levantado com um terno de frangos Rhodes Island Red.

c) Expositor Telemaco Santiago, levantado com um terno de Orpington amarello.

d) Expositor Adolpho Furtaido, com um terno de gallinhas Rhodes Island Red.

e) Expositor José Gomes Silveira, levantado com um conjunto de pintos 15/16 de Leghorn branco.

MENÇÃO HONROSA

a) Expositor Arlindo Camboim, levantado com um casal de Phymouth Rock Barred.

b) Expositor Alberto Lundgren, levantado com um terno de Rhodes Island Red.

c) Expositora Mme. Hypolito de Oliveira, levantada com um terno de Plymouth Rock Barred.

d) Expositor Julio Augusto de Mello, levantada com um terno de Rhodes Island Red.

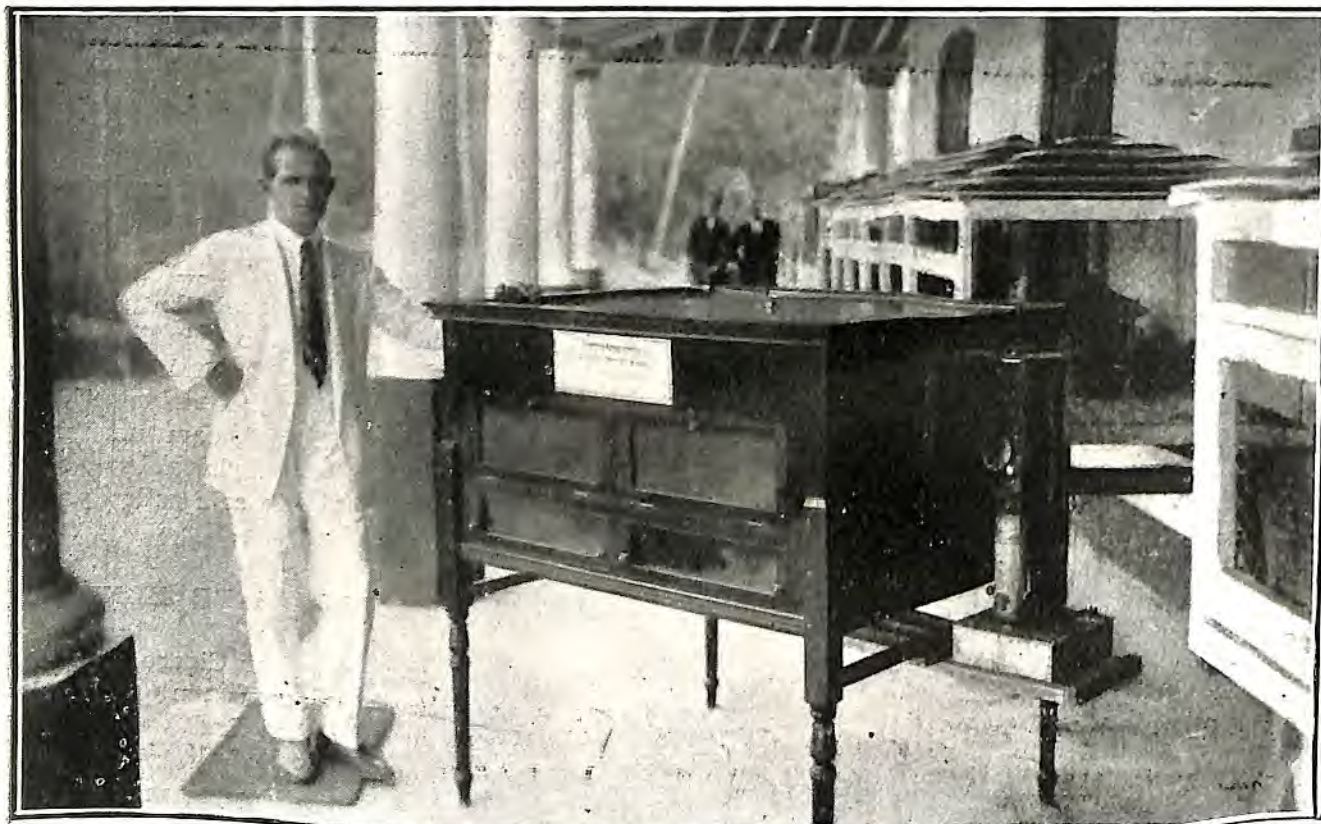
ra, que tem causado optima impressão, vendo-se apetrechos apícolas, colmeias, mel e cêra em bloco e moldada.

Concorreram a esta secção apenas os Srs. Guttemberg Barreto e Gomes da Silveira, apicultores neste município.

Aproveitando a oportunidade da realização da 2ª Exposi-

Afóra as 110 amostras de milho destacam-se ainda as de fumo enviadas de Bananeiras pelo Sr. Leoncio Costa e batata inglesa, rosa e branca cultivada na Fazenda Simões Lopes.

Os premios para a "Semana do Milho" são: Um debulhador "Clinton" offerecido pela Pre-



Chocadeira fabricada na Parahyba, com material parahybano, pelo Sr. Antonio Jayme Seixas.

e) Expositor Octacilio Paiva, levantado com um casal de Leghorn branca.

f) Expositor Fernando Seixas, levantado com um terno de mestiços Leghorn brancos.

g) Expositor José Gomes da Silva, levantada por duas mestiças Leghorn branca.

h) Expositor Alberto Lundgren, levantada com um conjunto de pintos Rhodes Island Red.

Junto à exposição avícola figura a exposição de apicultu-

ção Avícola, o Sr. Dr. Diogenes Caldas organizou ainda a "Semana do Milho" com uma grande quantidade de amostras de cereaes.

Aª Semana do Milho concorreram 110 expositores de todo o Estado.

Salientam-se nessa exposição viçosas espigas de milho, vidros com amostras de feijão e uma enorme batata doce pesando 9 kilos enviada do Ingá pelo Sr. Severino Alves Rocha.

feitura da Capital, um podão para galhos altos offerecido pelo Sr. Francisco Cicero de Mello, um pequeno debulhador pela Associação Commercial, enxadas e foices pelo Sr. Souza Campos e 6 moinhos pela "Casa Arens".

Nas diversas prateleiras da exposição de milho lêem-se disticos informando que a produção dessa graminea em todo o Estado, no corrente anno, atingiu a 384.200 saccos com ... 23.051.200 kilos.

O Patronato Agrícola Vidal de Negreiros remetteu varios productos e instrumentos agrícolas, carroças, sellas e cangalhas fabricados nas suas officinas.

frangos para iniciar uma pequena criação racional.

Aos expositores que desejem vender as suas aves, a Sociedade de Avicultura pede avisar até a hoje aos promotores da

do Exmo. Sr. Dr. João Suasuna, dignissimo presidente do Estado, Drs. João Mauricio de Medeiros, prefeito da Cidade, Demócrito de Almeida, secretario de Estado, outras autoridades



No dia do encerramento da Exposição

— Na solennidade do encerramento realizará hoje ás 15 horas o deputado Pereira de Carvalho uma palestra sobre assumpto do interesse correlato á finalidade do certamen.

Os aspectos da Exposição serão fixados num film apanhado pelo Sr. Walfredo Rodrigues.

Amanhã realizar-se-á a feira avícola com a venda de muitas das aves expostas, sendo esta numa boa oportunidade para os interessados nessa attrahente e rendosa industria adquirirem ovos, pintos e casaes de

Exposição informando tambem os respectivos preços.

Do "O Jornal" que se publica na Capital do pequeno Estado nortista recortamos a seguinte noticia:

Perante grande numero de pessoas, realizou-se hontem a sessão de encerramento da Exposição Avícola, installada no predio da Fazenda Simões Lopes, tendo o Sr. Dr. Heitor Cordeiro realizado sobre a finalidade do certamen uma interessante palestra.

Ante-hontem, com a presença

des e grande numero de pessoas da alta sociedade conterranea, teve lugar, ás 16 horas, a annunciada palestra do deputado Pereira de Carvalho que para isso foi especialmente convidado.

O assumpto desenvolvido pelo festejado intellectual e conceituado congressista conterraneo, versou sobre a gallinocultura na Parahyba. S. S., com a eloquencia e cultura que o distingue, demonstrou os proventos que não só na Norte America como em outros paí-

zes se têm auferido com a gallinocultura. O illustre parlamentar parahybano falou por mais de meia hora, com os conhecimentos especializados que tem do assumpto, como um dos maiores animadores que é des-

honrosas, tendo palavras de agradecimento para o Sr. Gutemberg Barreto que figurou no certamen, expondo colmeias, mel e outros apetrechos e productos de apicultura.

Encerrando a sessão, falou o

genes Caldas, Inspector Agrícola neste Estado, e os que se solidarisaram áquella feira industrial, tanto concorriam com as suas energias, para emparelhar a Parahyba aos outros Estados em que a gallinocultura vai me-



Uma das interessantes seções da Exposição Agrícola

sa industria entre nós, sendo vivamente applaudido pelos que o ouviam.

A palestra do deputado Pereira de Carvalho, foi presidida pelo chefe do governo, que se achava ladeado pelos Srs. Drs. Demócrito de Almeida, João Mauricio, Julio Lyra, José Gaudencio, Capitão Playsant e Commandante Elysio Sobreira.

Em seguida, foram lidos pelo prefeito João Mauricio os nomes dos expositores contemplados com premios e menções

Exmo. Sr. Dr. João Suassuna, que se referiu ao esforço e á intelligencia dos que na Parahyba trabalham em prol da gallinocultura, tendo expressões de entusiasmo por mais aquelle passo que se acaba de dar com vantagens innumeradas ao incentivo daquella industria em nosso Estado. S. Excia. disse que a semente estava lançada e nada podia fazel-a fenecer porque ella estava amparada pelo patriotismo e pelo trabalho de homens que, como o Dr. Dio-

recendo as atenções de que é digna. O presidente Suassuna referiu-se então ao destaque que teve a nossa terra entre as outras unidades brasileiras que o anno passado realizaram a "Semana da Gallinha", em adhesão á iniciativa da revista "Chacaras e Quintaes", de São Paulo.

A oração do illustre chefe do Estado foi, ao fim, estrepitosamente applaudida.

Por todas as dependencias do predio da "Fazenda Simões

Lopes" notava-se grande numero de pessoas em visita aos productos expostos, tendo impressionado magnificamente as secções do milho, de abelhas e gallinhas, bem como os trabalhos em couro e apetrechos agricolas, feitos pelos educandos do "Patronato Agrícola" de Bananeiras e a lindissima collecção de insectos do norte e nordeste do Brasil, que é uma das mais variadas e bem organizadas que temos visto, e pertencente ao Sr. Dr. Diogenes Caldas.

A secção de apicultura teve na Exposição Avícola deste anno consideravel desenvolvimento. Organizou-a o Sr. Guttemberg Barreto que, ao lado de Van Emelen e Schenk, é um dos mais competentes apicultores do Brasil. São delle os dados que, a titulo de curiosidade, reproduzimos em seguida:

Produção de mel de abelha na Parahyba do Norte:

"A safra, geralmente, começa em Agosto de um anno e termina em Março do outro. Nessas condições a Parahyba produziu:

	Garrafas
Em 1922-1923	4.820
" 1923-1924	9.300
" 1924-1925	24.500
" 1925-1926	50.375
" 1926-1927	68.200

Esta ultima quantidade reduzida a peso dá, approximadamente, 61.600 kilos.

Até o anno de 1923-1924, o computo é feito somente sobre a colheita do municipio de Areia, porque era, entre as communes do Estado o unico productor apreciavel. De 1924-1925 para cá entrou em conta a produção de todo o Estado. As notas acima referem-se somente ao mel extrahido por força centrifuga. É preciso notar, porém, que já existem, alojadas nas mattas e distribuidas pelas populações pobres do interior, cerca de 600 familias de abelhas, cujo mel é colhido dos favos pelo processo rudimentar que consiste em espremer as cellulas á mão.

A produção da cera de abelhas na safra ultima de 26-27 foi calculada em 800 kilos, sendo que uns 300 voltaram ás colmeias sob a forma de laminas alveoladas e os 500 restantes foram vendidos em sua maior

parte á casa Casimiro Fernandes & Cia., da praça de Recife.

O preço médio do mel oscillou entre 30\$ e 35\$000 a lata de 28 kilos. No commercio a retalho alcança de 1\$500 a 2\$000 a garrafa.

A cêra em blocos ou virgem foi facilmente vendida a 5\$000 o kilo, havendo, actualmente larga procura e melhores offer-tas.

Toda a produção da safra ultima foi vendida, sendo que, dois terços foram exportados para outros Estados. Os melhores mercados para os apicultores parahybanos são: os sertões do Estado e do Rio Grande do Norte, e as capitaes do Ceará, Pará e Amazonas.

As praças de Recife, Maceió, Rio e Santos se annunciam promissoras para futuros negocios".

Eis ahi um pequeno exemplo a seguir. A Parahyba dá-nos a impressão de um Estado que, apesar dos recursos escassos de que dispõe, se organiza superiormente, apparelhando-se, como convem, para occupar um posto saliente entre as unidades mais progressitas da federação.

100 pesos mensaes! - Podem ganhar senhores e cavalheiros: trabalhos fáceis, em familia e em qualquer localidade. Mande-me sua direcção e a de seus amigos e receberá um pacote de amostras de grande valor. Inclua 30 centavos em sellos do correio de seu paiz, para o respectivo porte. Escreva ao Snr. Catalá — Apartado nº 377, Barcelona (Hespanha)

HORTULANIA

(CASA FUNDADA EM 1º DE JANEIRO DE 1885)
Rua do Ouvidor, 77 — Chacara : Rua Senador Nabuco, 38
TEL. NORTE 1352 — RIO DE JANEIRO

C. A. Carneiro Leão

SEMENTES NOVAS de hortaliças, flores e Agricultura — PLANTAS DE ORNAMENTO, Fruteiras, roseiras, etc.; objectos para todos os misteres de jardinagem. — GAIO-LAS, ferramentas, vasos, mel, etc — OBJECTOS DE APICULTURA.
PULVERIZADORES para sulfato de cobre, acidos, petroleo, etc.
BOMBAS para irrigar e pulverizar.

Consultas e Informações

TORTAS DE LINHAÇA

(Resposta à consulta do Sr. Dr. A. P. Amaral Carvalho, de Jahu, São Paulo, sobre a utilidade, emprego, preço e onde obter tortas de linhaça).

As tortas de linhaça, ou de sementes de linho, são apreciadas na engorda do gado, vacas leiteiras, porcos, etc. Devem ser administradas depois de transformadas em farelo, começando com pequena quantidade (cerca de 200 grammas), misturadas a outros alimentos, e aumentando-se, gradativamente, até atingir 1.500 grammas por dia. Estas tortas, em excesso, produzem diarrhéa.

A composição das tortas de linhaça é a seguinte (Analyse n. 11.611, do Instituto de Química, do Ministerio da Agricultura):

Humidade	12,704
Proteína	24,500
Substancias extractivas nitrogenadas	4,593
Extracto ethereo (materias gordas)	9,260
Cellulose	10,952
Substancias extractivas não nitrogenadas	32,775
Residuo mineral	5,216

Quanto a preços, a "Companhia Carioca Industrial", que tem, presentemente, no Rio de Janeiro, uma fabrica de óleo de linhaça e pôde fornecer qualquer quantidade destas tortas, cota o artigo à razão de 350 rs. o kilo, f. o. b., ou 350\$000 a tonelada.

A Companhia tem escriptorio à Avenida Rio Branco nu-

mero 59 - 1º andar, sendo sua fabrica situada à rua Idalina Senra n. 29, São Christovão, ambos no Rio.

OS MORCEGOS DAMNINHOS?

O Sr. Jader de Andrade, de Timbaúba, Pernambuco, escreve-nos:

"Ficarei sumamente grato si tiverem a bondade de informar-me qual o melhor meio de combater uma praga de morcegos que está damnificando os sapotiseiros do meu pomar. O prejuizo que esses terriveis inimigos das fructeiras estão causando, não incommoda menos do que a sua permanencia nos telhados da nossa casa, sujando e estragando tudo."

Resposta: —

Acreditamos haver engano da parte do consulente, que, com certeza, não observou bem a causa dos estragos em seu pomar, porquanto, é facto, scientificamente provado, que os morcegos em seus vôos noturnos, só se alimentam de insectos, principalmente de mariposas, as mais das vezes nocivas à agricultura.

O morcego é, portanto, um animal util, do ponto de vista agricola, e esta Sociedade só poderá aconselhar a sua protecção e defeza, e nunca a sua destruição.

O Sr. consulente procure verificar si não é outra a causa dos estragos em seu pomar.

TRANSPLANTAÇÃO DE ARVORES

O nosso consocio Sr. Paulo Affonso Vieira de Rezende, de Collatina, Espírito Santo, quer saber qual a profundidade das covas e distancias a observar na transplantação de mangueiras, abacateiros e laranjeiras.

Em resposta, enviamos ao consulente um exemplar de "A Lavoura", n. 7, (Julho), de 1923, contendo instrucções minuciosas sobre abertura de covas e tecnica da transplantação de arvores, em geral.

As distancias, a observar, na plantação definitiva, de pé a pé, são as seguintes:

	Metros
Laranjeiras	4 5
Mangueiras	6 8
Abacateiros	7 9

ADUBO DE PEIXE

(Atendendo a um pedido do Sr. Carlos Chismas, do Rio).

A fabricação e uso do adubo de peixe datam de tempos remotissimos, provavelmente de 1850, ou antes, quando já era conhecido na França, Inglaterra, Noruega e Terra Nova.

O adubo de peixe, que acode a denominações varias, taes como: farinha de peixe, peixe secco, etc., é, technicamente, chamado *guano de peixe*.

Tem consideravel valor em agricultura, pelo nitrogenio (azoto) e acido phosphorico

que contém, dependendo sua qualidade e natureza do material de que provém e do modo por que é feito. Si provém, somente, da carne, o teor em nitrogenio (azoto) é maior do que em acido phosphorico; si provém dos ossos, é o caso inverso: mais rico em acido phosphorico do que em nitrogenio (azoto). De um typo médio de adubo de peixe, isto é, carne e ossos misturados, a composição é a seguinte:

Nitrogenio (azoto) .. 4-12 %
 Acido phosphorico . 7-12 %

Quando o adubo é fabricado por meios imperfeitos ou antiquados, arrasta muita impureza; mas, submettido aos processos modernos de tratamento em caldeiras, pelo vapor d'agua, nada deixa a desejar.

O que, tambem, influe muito no valor do adubo de peixe, quanto á maior ou menor rapidez com que fique em condições de ser utilizado pelas plantas, é a quantidade de oleo, pois, é sabido que esta substancia, actuando como preservativo, retarda a decomposição da materia nitrogenada e phosphotada, o que, consequentemente, tornará menos prompto o seu accesso pela economia vegeta'.

O nitrogenio (azoto) do adubo de peixe está contido em seus principios proteicos; para que este nitrogenio seja assimilavel pela maioria das plantas de cultura, é de mister, como se dá com o nitrogenio organico, em geral, que se transforme, no solo, primeiro, em ammonca e, por fim, em nitrato, ou, em outras palavras, que soffra a ammonização e a nitrificação.

ficção, pondo-o em estado solúvel --- simples e diffusivel. Ora, esta circumstancia impede, naturalmente, que o adubo de peixe tenha effeitos rapidos sobre os vegetaes. Mesmo assim, é de acção progressiva e certo, e menos lenta do que a da farinha de ossos, e, talvez, por esta razão, gose de maior popularidade nos meios agricolas onde ha facilidade em adquirir-a.

O adubo de peixe encontra largo consumo na fabricação dos chamados "adubos misturados", pagando-se-o a muito bom preço.

Sempre que o custo do nitrogenio, por unidade, neste adubo, for superior ao dos demais adubos organicos, seu emprego não é aconselhavel, em agricultura.

T. C. F.

As rodovias e o problema do transporte

O extraordinario interesse que pelas estradas de rodagem despertou, em todas as republicas deste continente, o primeiro congresso rodoviario reunido, ha dois annos, em Buenos Aires, continua a traduzir-se em factos. De um a outro extremo da America estão a construir-se melhores estradas dessa natureza, havendo prenuncios de que tal politica se accentuará cada vez mais.

Quando assumiu o cargo de presidente de S. Salvador, o Dr. Romero Pio Bosque expri-

miu a idéa fundamental dessa actividade na oração dirigida ao Congresso Nacional.

"Meu governo -- disse o mencionado estadista -- levará, de preferencia, adiante a obra do Dr. Quinónez Moline quanto á pavimentação da capital e das principaes cidades da Republica, e á construcção de estradas nacionaes, augmentando o numero destas na proporção que permittam as resistencias do thesouro publico.

E' coisa universalmente conhecida que os meios faceis

de comunicação representam factor de vantagens inestimaveis para a exploração das riquezas naturaes, visto como tornam possivel o aproveitamento de zonas feracissimas, porém, de accesso penoso. Methodos modernos, adequados ao nosso territorio e em harmonia com os nossos recursos financeiros, serão postos em pratica, de maneira que, em data pouco remota, este paiz, que já possui estradas excellentes, possa ufanar-se de ter sua capital em contacto ininterrupto com as mais longinquas regiões."

SARCOL é pó de carne, é opotherapia muscular. Crianças debeis, anêmicos, tuberculosos, desnutridos, dyspepticos, velhos, convalescentes, amas de leite, encontram no **SARCOL**, de Carlos da Silva Araujo & C., um alimento agradável e um medicamento eficiente.

SARCOL é um producto L. C. S. A. e traz a marca que o authentica.



As conclusões do Congresso Caféeiro de São Paulo

1ª Comissão — AGRICULTURA

1ª *these*: "Como se manifesta o salitre do Chile na adubação caféeira", pela Associação do Salitre do Chile.

Relator: Carlos T. Mendes.

Conclusões: A Comissão não tirou conclusões; apenas apresentou restricções a varios pontos abordados pelo autor.

2ª *these*: "Adubação verde", por Ignacio Villela de Andrade.

Relator: Carlos T. Mendes.

Conclusões: A Comissão julgou deficiente a *these*, não concordando com a maioria dos conceitos nella emitidos.

3ª *these*: "Possibilidades geneticas na cultura caféeira", por Newton Belleza.

Relator: Carlos T. Mendes.

Conclusões: A Comissão tambem não tirou conclusões. O autor apresentou, apenas, suggestões.

4ª *these*: "Contribuição ao estudo da cultura do caféeiro á sombra", por João Baptista Rocha.

Relator: Socrates Alvim.

Conclusões: A Comissão entende que as experiencias referidas pelo autor são, realmente, demonstrativas do que allega em beneficio do sombreamento do cafésal pelo eucalyptus; mas, acha que, em se tratando de um assumpto ainda novo entre nós, seria preferivel não aconselhar uma unica especie arborea, parecendo-lhe que se deva proceder a novas experiencias, principalmente em torno das leguminosas.

5ª *these*: "Contribuição ao estudo da *these* 19ª", por José Eurico Dias Martins.

Relator: Thomaz Coelho Filho.

Conclusões: 1ª) Sejam conduzidas experiencias systematicas, com plantas arboreas, em determinadas condições de altitude e exposição, em torno do sombreamento dos cafésaes, observando-se, principalmente, nessas experiencias: a) especies de leguminosas de alto porte e, si possivel, de madeira de lei; b) a disposição das arvores de sombra não inferior a 15 metros entre as linhas, posto que mais juntas (talvez 8 metros) de pé a pé; c) plantação das especies arborizadoras dentro das linhas dos caféeiros, e não nos espaços intercalares, accomodando o plantio, tanto quanto possivel, segundo os preceitos technicos. 2ª) Sejam feitos, parallelamente, estudos scientificos especiaes sobre o grau de humidade, no solo e na atmospheria, em que as geadas se manifestam, bem assim sobre a relação entre a occorrença das geadas e a agua de absorção e de deposição.

6ª *these*: "A necessidade de adubos chimicos na lavoura caféeira", por José Watzl.

Relator: Thomaz Coelho Filho.

Conclusões: A Comissão recommenda: 1ª) Não só em relação á cultura caféeira, como ás demais, o conhecimento racional do solo, do ponto de vista physico, chimico e bio'ogico, como fundamental em agricultura; 2ª) Considera a existencia e a conservação do humus, nas terras agricolas, em proporções e condições convenientes, como um dos factores essenciaes da fertilidade dos solos; 3ª) Não applaude, nem

aconselha, o dogma exaggerado, e a propaganda exclusivista, dos adubos artificiaes, principalmente no estado actual de instrucção agrotechnica da média do agricultor patricio, por seu quasi nenhum conhecimento racional do solo, recommendando que o emprego desses adubos seja sempre precedido de experiencias locais, contemplando as diferentes condições da mesologia agricola; 4ª) Considera o emprego judicioso do estrume de fazenda como, ainda, uma das formas mais facéis e economicas de contribuir, efficaçmente, para a manutenção da fertilidade do solo, e, a proposito, lembra a conveniencia da maior propaganda, entre os agricultores, dos methodos adequados de produzir, tratar e usar esse estrume; 5ª) Que, attento o estado actual da chimica agricola neste particular, se adopte e se generalize, de preferencia, entre nós, o uso da analyse mechanica e physico-chimica do solo, que ministra informações de valor mais pratico e immediato, para a exploração agricola, do que a analyse chimica pura; 6ª) Aconselha a maior disseminação possivel das noções relativas ao afolhamento, ou rotação cultural, como um factor de apreço na conservação da fertilidade do solo, de maneira a habilitar cada agricultor a escolher, por experiencia propria e directa, o typo ou typos de rotação mais convenientes á sua exploração.

7ª *these*: "Na actualidade, como adubar a lavoura caféeira? Adubos chimicos e chi-

mico-organicos. Os phosphatos naturais e outras fontes de fertilizantes nacionais", pelo Departamento Agronomico "Elekeiroz".

Relator: Thomaz Coelho Filho.

Conclusões: A Comissão:

1º) Propõe que o Congresso do Café dirija uma moção de applausos ao governo do Estado de São Paulo por sua brilhante iniciativa, procedendo aos estudos necessarios, já em franca execução, para a exploração das jazidas de phosphatos estadoaes, como adubos; 2º) Faz votos por que os demais governos estadoaes sigam o exemplo do de São Paulo, patrocinando a exploração de jazidas mineraes susceptíveis de serem transformadas em adubos; 3º) Faz votos por que se desenvolva, no paiz, a industria do nitrogenio synthetico.

8ª these: "Da produção cafeeira", por Carlos T. Mendes.

Relator: Thomaz Coelho Filho.

Conclusões: 1º) Aconselha a disseminação, ampla e intensa, da instrução agricola e profissional, pratica, porém, racional e moderna, para tanto empregando esforços vigorosos e conjugados, a iniciativa dos poderes publicos e a iniciativa particular; 2º) Recommenda que se humifique, sempre, convenientemente, o solo, com o emprego de materias organicas adequadas, especialmente o terriço das mattas, capoeiras e simples carrascaes, addicionado de residuos de caieiras exploradas para a construção, na proporção de 5 a 10 % do peso d'aquelle (1 metro cubico de terriço pesa, approximadamente, 300 kilos). Estes residuos, além de constituir um bom correctivo das terras, são ricos em calcio, magnesio, po-

tassio e phosphoro; não devendo estes residuos, porém, ser expostos ao relento, e, ao adubo, assim preparado com o terriço, podendo incorporar-se lavagens e sobras de estrumeira, e outras; 3º) Considera que, em um paiz, como o Brasil, onde se inicia a pecuaria racional e toma vulto a lavoura intensiva, as tortas e os residuos industriaes, em geral, não deveriam ser exportados para o estrangeiro, mas, consumidos e applicados internamente, para o enriquecimento do solo patrio; 4º) Considerando que a erosão representa um factor importante de desvalorização agricola do solo, e em que, geralmente, nao se attenta, aconselha a maior diffusão possível, entre os interessados, dos conhecimentos relativos aos seus effectos e meios de evital-os.

5ª these: "Escolha e preparo do terreno destinado aos futuros cafeeiras", por Lamartine A. Cunha.

Relator: Thomaz Coelho Filho.

Conclusões: 1º) Aconselha a disseminação, em larga escala, dos ensinamentos relativos á escolha racional do terreno destinado á cultura do café; 2º) Suggere a conveniencia da instituição, pelo governo de cada Estado cafeeiro, de um curso triennial de monographias sobre o café, do triplice ponto de vista, cultural, commercial e industrial, nas seguintes bases: caracter essencialmente pratico e educativo, linguagem simples e concisa, sem divagações historicas, ou outras dispensaveis, occupando, no maximo, 60 paginas dactylographadas, excluido o espaço tomado por illustrações, calcado nas ultimas conquistas racionais, no assumpto. Um 1º premio, em dinheiro, para a

monographia classificada em 1º lugar, e menção honrosa para a classificada em 2º lugar. Jury constituido por technicos, officaes e particulares, de preferencia especialistas em café, nomeado pelo governo do Estado. Entrega dos premios em acto solemne, na data anniversaria da introdução do cafeeiro no Brasil. Impressão, por conta dos respectivos governos, das monographias classificadas em 1º lugar, com o nome de "CARTILHA DO CAFE'", e sua distribuição gratuita entre os interessados e pelas escolas publicas e particulares.

10ª these: "A enxertia do cafeeiro como meio de conservar os caracteristicos que os hybridos e as modificações apresentam. A enxertia do cafeeiro applicada ás nossas condições climatericas", por João Hermann.

Relator: Gregorio Bondar.

Conclusões: A Comissão, quanto á conservação do café hybrido e ao tamanho das bagas, constata a ausencia de caracterização de linhas puras, sendo commum a mestiçagem de hybridos mal definidos, ou, antes, duvidosos. Esta parte da these é deficiente, em seu conjuncto. Quanto á enxertia do cafeeiro, acha a Comissão que ha poucas probabilidades d'ella poder entrar, largamente, nas praticas da lavoura cafeeira, pelas difficuldades technicas e biologicas que apresenta.

11ª these: "Carmen Secularae Coffeae", pelo Museu Nacional.

Relator: Alberto Sampaio.

Conclusões: Foi lida, pelo Relator, essa bella ode latina, na sua tradução portugueza, em annexo.

12ª these: "Da correlação entre as colheitas de café e as chuvas, no Estado de São Pau-

lo, particularmente em Campinas", por Theodureto de Camargo e Anthelmo Perrier.

Relator: José Vizioli.

Conclusões: Pelo que se deduz d'esse trabalho, entende a Comissão que, de facto, a precipitação pluvial é um dos factores da produção caféeira, no Estado de São Paulo. Erram, portanto, todos quantos affirmam, e particularmente sem experiencia prévia, que a planta do café precisa, apenas, de quantidades minimas d'agua. Estando fartamente demonstrado que Campinas representa o clima typico para o

café, no que diz respeito aos seus factores thermicos e pluviometricos, nada mais logico e mais sensato que, na falta de estudos experimentaes sobre as necessidades do caféeiro, se devam tomar por base as condições do municipio de Campinas, de accordo com os resultados apresentados nesta these.

13ª these: "O café na Parahyba", por Alpheu Domingues.

Relator: José Vizioli.

Conclusões: A Comissão propõe que se envidem esforços junto aos governos federal e estadual da Parahyba, no sentido de que sejam tomadas me-

didias que impeçam a introdução da praga "Cero-coccus parahybensis" nos Estados sulinos e, em geral, nas zonas ainda não attingidas pela praga.

14ª these: "Da volta dos bandeirantes ao surto do café em Campinas", por Persio Pacheco e Silva.

Relator: Mello Moraes.

Conclusões: A Comissão é de parecer que o trabalho apresentado pelo Sr. Pacheco e Silva seja recebido pelo Congresso do Café, como contribuição ao historico do caféeiro no Brasil, publicando-o em occasião opportuna.

Sociedade Amazonense de Agricultura

Obediente aos moldes e subordinada aos intuitos da Sociedade Nacional de Agricultura, fundou-se, ha muitos annos, em Manáos, uma associação que teve logo o apoio de todas as classes e parecia haver nascido sob os melhores auspícios.

Como era natural, porém, repercutiram nella as profundas desordens de que se resentiu o Estado do Amazonas, durante alguns lustros, assim do ponto de vista economico e financei-

ro, como do essencialmente politico.

Cessada a causa, cessam os effeitos. Com a intervenção federal e o governo equilibrado, honesto, progressista, que vae fazendo, o Sr. Ephigenio Ferreira de Salles, a vida tende a reorganizar-se ali, sob todos os aspectos. E a Sociedade Amazonense de Agricultura, confiante de novo nos homens que têm as responsabilidades do poder, voltou a trabalhar na

conformidade de seu patriotico programma.

Para melhor propaganda dos ideaes por que se bate, iniciou a publicação de uma revista — Boletim Agricola —, cujo numero 5º temos presente. E' uma publicação em toda a linha adequada aos fins que collima estudar os varios problemas da economia regional, e concorre para que se diffundam os habitos agricolas no seio do povo do Amazonas.

Dirige-a, com a sua conhecida profiencia, o Dr. Monteiro de Souza, ex-deputado federal e presidente da Assembléa Legislativa.

JOSÉ PASTOR

GRAVADOR

Especialidade em clichés para theses medicas, trichromias, clichés para registro de marcas e patentes e clichés para trabalhos commerciaes.

RUA D. PEDRO 1º, 47-Loja
(Ant. Espirito Santo)

Phone Central 1201
RIO DE JANEIRO

Tipos de construcções ruraes

POCILGAS

Ha duas especies geraes de pocilgas: pocilga permanente e pocilga movel.

Cada uma dellas tem suas vantagens: a pocilga permanente poupa trabalho e tempo; a pocilga movel goza de maiores possibilidades sanitarias e de isolamento.

Pode-se dizer, em geral, que, para o criador que se dedica ao negocio de criação de suínos em grande escala ou criação intensiva, a pocilga permanente é melhor; enquanto que, para o criador de poucos suínos, para o que não quer empregar muito capital na criação delles, o criador que faz esta criação secundariamente a outras mais importantes, ou que adopta criação extensiva, é preferivel a pocilga movel.

Destas considerações é tirada a conclusão de que a pocilga movel mais corresponde ao ponto de vista de applicação generalizada, de pratica immediata, de facil construcção e maior utilidade ao pequeno lavrador e ao intuito de divulgação desta revista, o que a leva a publicar o typo de pocilga movel em forma de A.

POCILGA MOVEL

As grandes vantagens da pocilga movel são: poderem ser transportadas para novas pastagens; poderem ser accrescentadas em numero á proporção que crescer o numero de cabeças do rebanho de suínos; evitarem as installações permanentes antihygienicas e permittem o isolamento em caso de molestia contagiosa. Na verda-

de, si o systema de pocilga movel pudesse ser introduzido em todas as fazendas, seria grande auxilio para diminuir os maleficos effeitos do cholera.

POCILGA EM FORMA DE A

Foi escolhido o typo de pocilga movel em forma de A, dentre os mais conhecidos typos de pocilga movel, por parecer o que mais corresponde aos fins desta secção da Lavoura devido a ser o mais simples, de mais facil construcção e o que menos material requer.

Elevação anterior - o desenho desta parte da pocilga mostra a abertura inferior com as seguintes dimensões: 66 cms. de largura por 82,cm5 de altura, fechada por uma porta que deslisa em caixilhos nos batentes, no sentido vertical. Esta é a porta principal da pocilga.

Acima della ha outra abertura com 25cms. de largura por 38cm,5 de altura, destinada á iluminação natural interna, nella pôde ser applicada uma placa de vidro, nos climas frios e tela de arame, nos climas quentes.

Neste desenho lê-se a altura interna da pocilga: 218 cms., do soalho ao vertice superior e tambem a largura total da armação suporte, sobre a qual se fixa a cobertura e que é de 264 cms.

Vê-se, na mesma pagina, o detalhe do respiradouro que nada mais é que uma abertura, resultante da retirada dos extremos superiores das taboas medianas e oppostas das coberturas lateraes, abertura protegida contra chuva por um die-

dro de madeira paralelo ao diedro formado pelas coberturas e sustentado á altura de cerca de 5cm,5 por calços de madeira.

A secção C-B mostra a disposição dessa coberta protectora acima das paredes lateraes e do travessão superior que sustenta a cumiada, indicando as settas a sahida do ar quente do interior da pocilga.

Elevação do fundo: - mostra as aberturas oppostas ás da frente, com as mesmas dimensões sendo a inferior, que é presa com tiramelas, destinada ao tempo de cria e a superior, com portinhola deslisa verticalmente em caixilhos dos batentes, para arejamento. Assim como na elevação da frente nota-se o modo de fixar verticalmente as taboas que formam essas partes da pocilga, com tiras de taboas mais finas.

Elevação lateral: - neste desenho vê-se a maneira identica de fixação das taboas cuja largura indicada é de 13 cms., as tiras ou ripas que as unem verticalmente excedem-nas superiormente para melhor justaposição, ao alto, com a parte contraria. Nota-se ainda a secção longitudinal da sapata inferior, com 264 cms. de comprimento, 16cms.,5 de largura e 5m,5 de altura, sobre a qual, deslizará a pocilga ao ser transportada, para o que se prendem tirantes aos olhaes que se vê como são presos á armação, cuja sapata tem a parte anterior tallhada em bisel para facilidade do deslisar. Estas partes lateraes que constituem simultaneamente a cobertura podem ter a madeira com que figuram no

desenho substituída por sapê a exemplo do que tem sido usado na Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, no Estado do Rio de Janeiro, de propriedade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, ou material que preencha os fins em mira e de facil obtenção no local da construcção da pocilga.

Armação interna: — toda de

madeira cortada com notavel igualdade de largura e espessura em quasi todas as peças é um conjunto forte, apropriado a supportar todas as outras partes que a ella se prenderão. As suas dimensões são dadas nas diversas peças que a compõem e que se acham figuradas no desenho.

Boas qualidades da pocilga

em forma de A: a coberta inclinada não se aquece superiormente, como uma coberta horizontal, durante as horas de sol a pino; a superficie interna da coberta é pequena; o respiradouro superior torna a pocilga bem arejada; os lados inclinados impedem que a porca comprima os bacoinhos contra as paredes, no tempo de cria.

Em torno do orçamento do Ministerio da Agricultura Um trabalho notavel do Senador Pedro Lago

O Sr. Pedro Lago, que faz parte da representação bahiana no Senado da Republica e pertence á Comissão de Finanças, é quem, no seio desta, tem actualmente o encargo de relatar o orçamento do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Desempenhando-se de tão delicada incumbencia, o illustre Senador procedeu, este anno, á confecção de um trabalho de véras notavel sobre as condições presentes do Brasil, relativamente á vida economica. E não se pretende que assim se desviou do seu principal objectivo, visto que não ha como possa alguém provar que a organização desse departamento do serviço publico independa de prejuizos acurados e conscienciosos sobre as possibilida-

des e realidades de nossa produção.

Em boa doutrina, deve-se, mesmo, ter como superior a qualquer controversia a necessidade de se proceder a um estudo attento das varias industrias brasileiras, toda vez que se cogite do funcionamento de um aparelho cuja finalidade é estimulal-as e amparal-as, contribuir, em summa, para que ellas se desenvolvam e aperfeiçoem de maneira ininterrupta.

Tendo de opinar a respeito das dotações reclamadas pelos diversos serviços que naquelle Ministerio se reúnem, o Senador Pedro Lago, cuja mentalidade bem moderna se volta, com vivacidade, para os interesses do Brasil economico, foi mui logicamente levado a per-

quirir da situação hodierna dos nossos principaes productos, assim como das providencias que se affirmam imprescindiveis, por parte do Estado, á consolidação do renome por elles adquiridos nos mercados internacionaes.

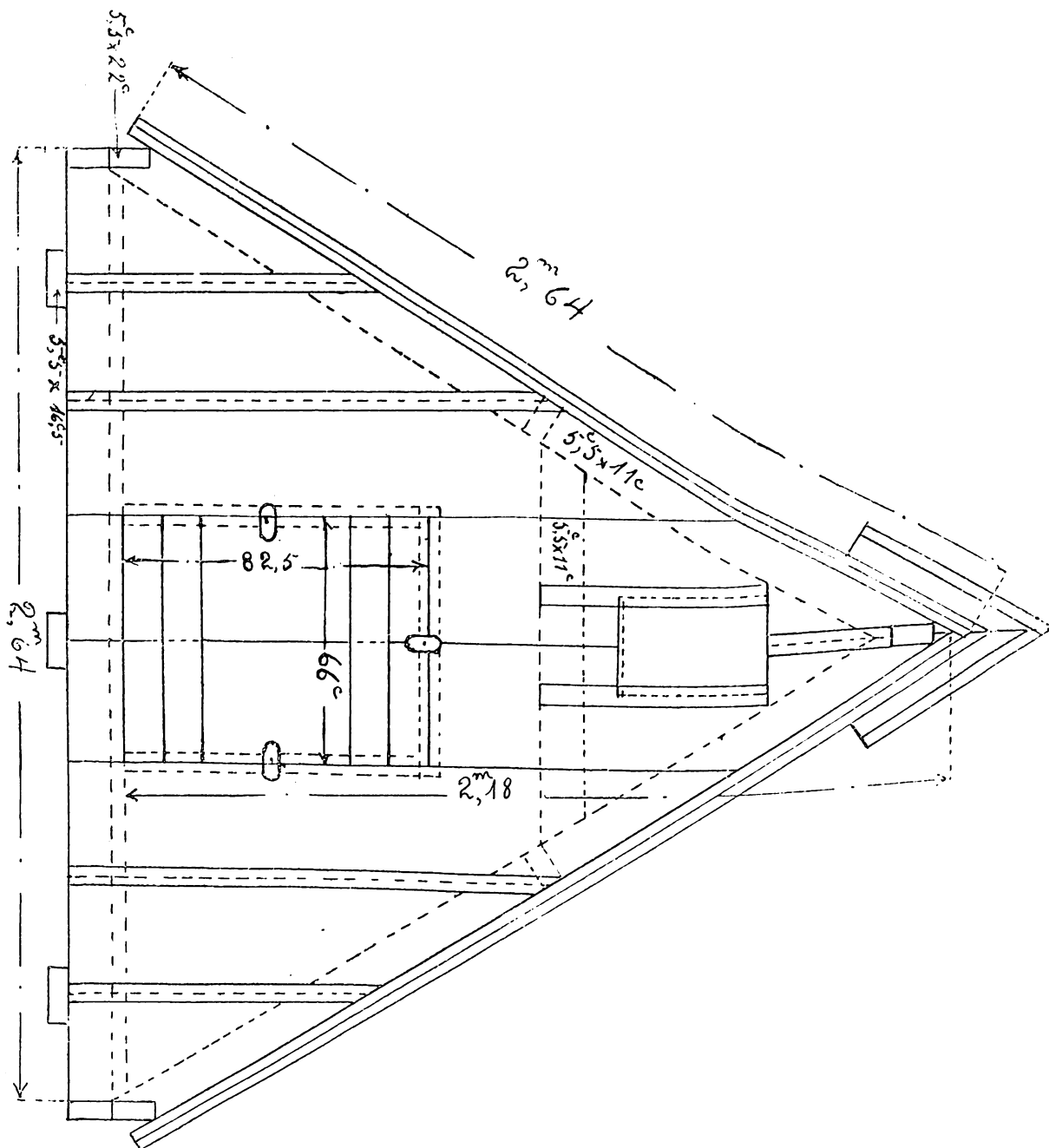
Esse relatório, cuja inserção *in extenso* foi feita pelo "Diário do Congresso", tem, indubitavelmente, as proporções e o alcance de uma preciosa monographia, em que, além de se inventariarem os progressos do Brasil como potencia economica, se indicam os methodos a serem seguidos no interesse do credito da produção nacional. Oxalá, portanto, influa, beneficentemente, nas deliberações do parlamento acerca dos recursos financeiros de que precisa o mencionado Ministerio para ser, consoante lhe cumpre, o coordenador das forças mais operantes do paiz.

A GRIPPE, os RESFRIADOS, as TRACHEITES, as BRONCHITES, os PIGAFROS, são curados com a VACCINA DA GRIPPE curativa L. C. S. A. e prevenidos com a VACCINA DA GRIPPE preventiva L. C. S. A.

Essa medicação produz excellentes effeitos e não impede que se lance mão de outros tratamento
As iniciaes L. C. S. A. são uma garantia de efficacia e a marca registrada indica a procedencia de CARLOS DA SILVA ARAUJO & C.



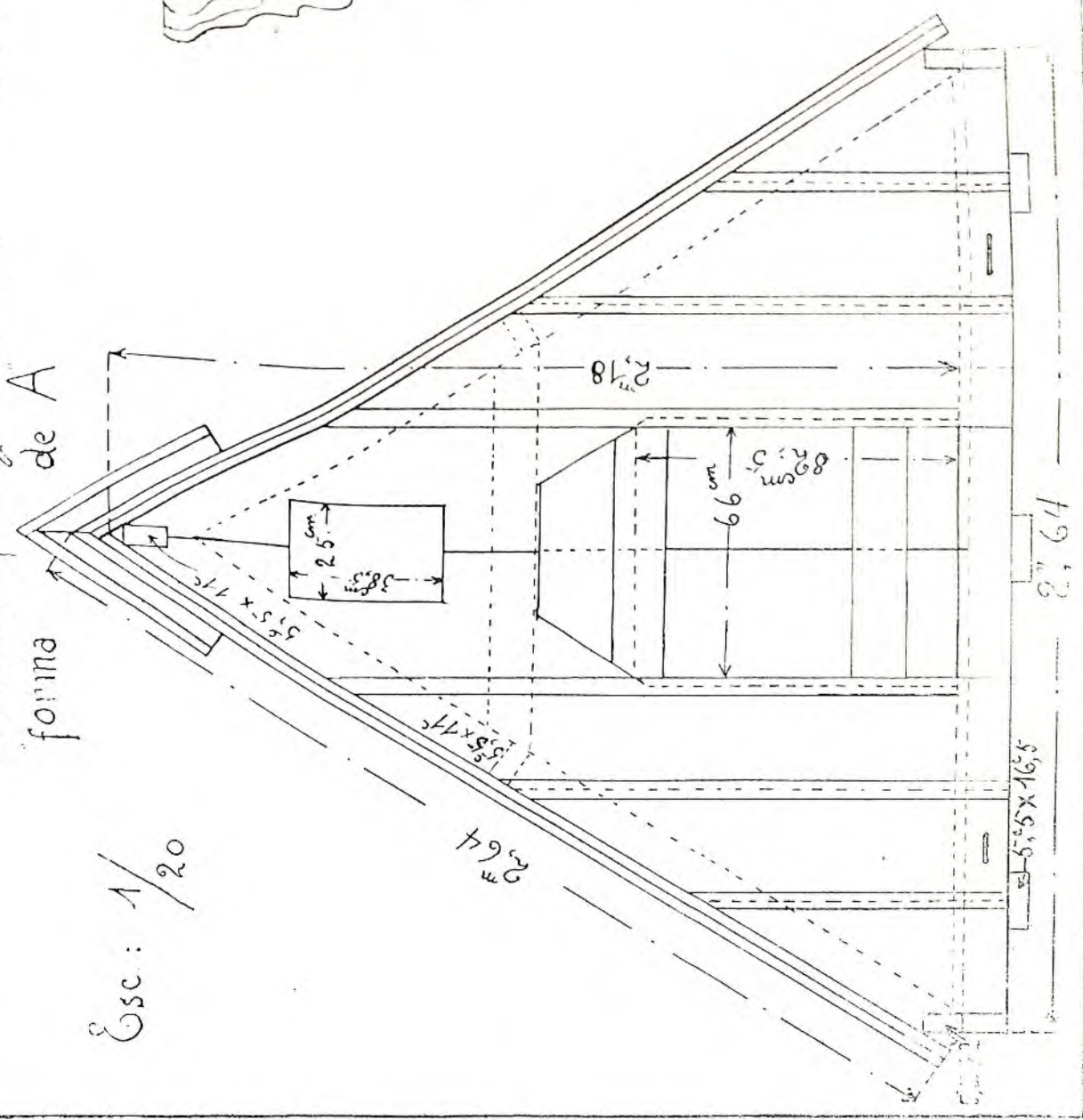
FUNDO DA POÇILGA EM FORMA DE A



Detalhe do respiradouro

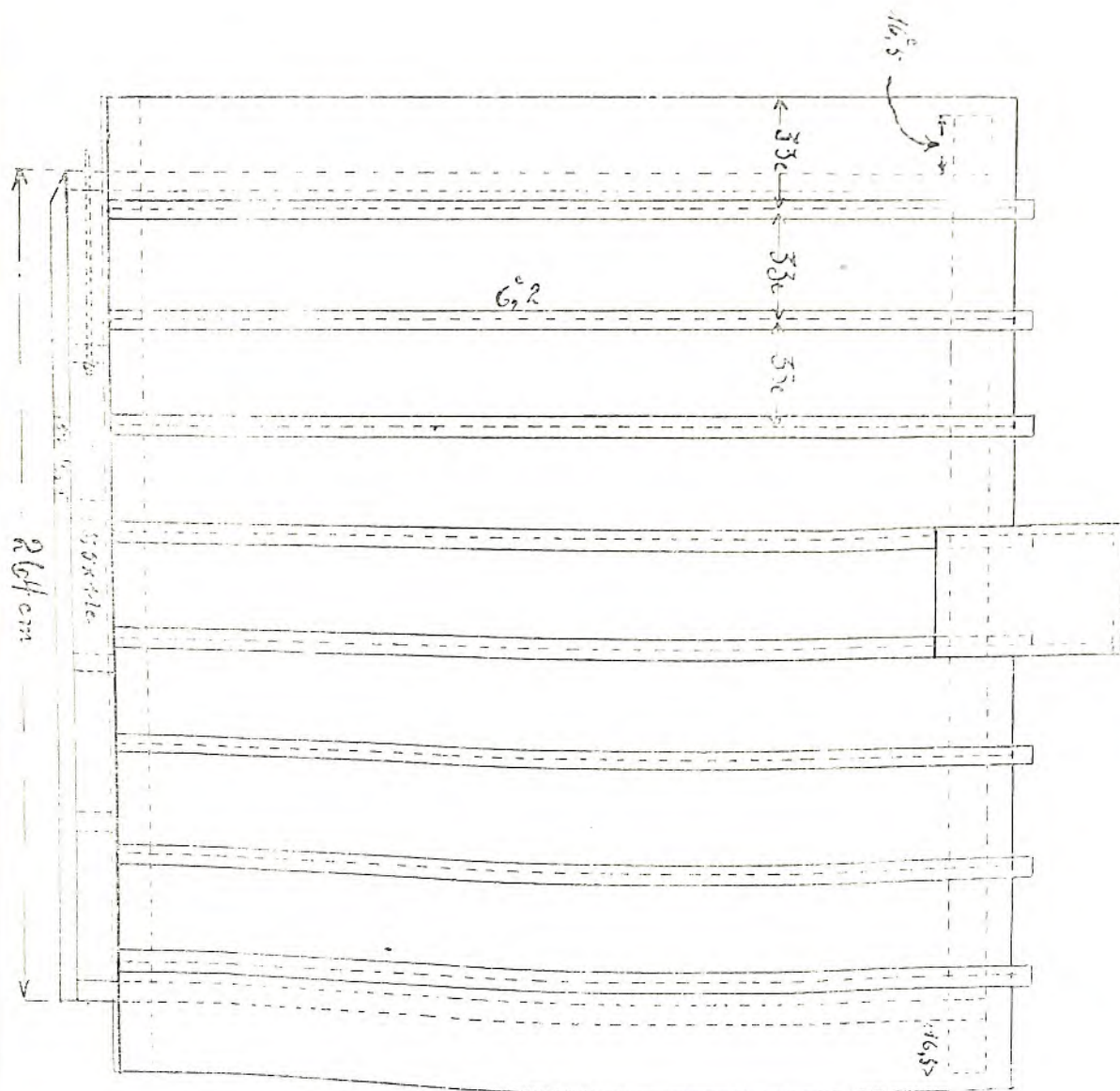
Frente da "pocilga" movel em
forma de A

Escala: 1/20



ELEVAÇÃO² LATERAL

Esc 1/25



A importação de reproductores e o Município de Araraquara

Em Maio deste anno, por estas columnas, foi-nos dado o grato ensejo de chamar a attenção dos criadores deste município sobre dois factos que nos pareceram dignos de seu conhecimento. Tratava-se do apparecimento, em S. Paulo, da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, em Janeiro, e da sua circular de Abril. Nesta ultima, a novel agremiação dizia-se habilitada a importar, directamente do paiz de origem, reproductores hollandezes puros de "pedigrée".

Por esta occasião, tivemos oportunidade de estabelecer como uma das condições basicas para o aperfeiçoamento dos nossos rebanhos, a importação de reproductores de raças aperfeiçoadas no estrangeiro. Aponhamos, então, e agora repetimos, as causas que se nos afiguram como os mais importantes obstaculos a esta pratica, que julgamos indispensavel ao progresso e desenvolvimento de nossas zonas pastoris. São ellas:

a) O preço de custo e transporte de reproductores attinge somma que vai muito além do alcance da bolsa do criador, ou que não lhe permite sua applicação economica.

b) Inexistencia de trabalhos que competem ás estações experimentaes do Governo, cujo concurso permittisse a determinação das zonas e das raças que podessem ser introduzidas com garantias de exito na exploração.

c) Preconceitos, prematuramente mantidos contra raças já introduzidas, ou que ainda não o foram, provenientes, em sua quasi totalidade, da má orientação na escolha da raça ou do proprio reproductor.

d) Deficiencia de dados sobre as condições locais de clima e solo que permittam uma escolha feliz da raça a ser introduzida, ainda que criadores, technicos e outros interessados cooperem de boa vontade para este fim.

e) Insufficiencia de conhecimentos praticos ou theoreticos capazes de arcarem com a responsabilidade de uma nova orientação e, talvez mesmo, de permittirem comprehender sua real significação.

f) Má aproveitamento da protecção official.

O Pouca facilidade para a obtenção de reproductores, dada a inexistencia de instituições directamente ligadas ao meio productor (paizes estrangeiros) e o consumidor nacional.

Fazendo nós nos mais altos oncomios, a Federação de Criadores acaba de remover praticamente as difficuldades apontadas nas alíneas a, f e g.

Os diários da capital já têm divulgado amplamente o assumpto e, em sua circular de 28 de Outubro ultimo, a Federação communica-nos que a rua Bresser, no recinto da Exposição de Animaes de São Paulo, encontra-se a primeira leva de reproductores importados e convida os interessados a visitála, leuar de sua qualidade e da vantagem da compra.

São 123 animaes de raça leiteira com um valor total de rs. 259:9108 e cujo preço por cabeça varia de 2:0408000 a 2:5508000, que alli se encontram para attestar a utilidade e checar a necessidade de um orgão como a Federação de Criadores. Além disto, a Federação annuncia que, ainda este anno, mais uma leva será encommendada para o que recebe ordens até 30 do corrente mez.

Estes factos têm uma significação que só passará desapercibida áquelles que ainda não experimentaram a necessidade de baratear o custo do estercor de curral, cada vez mais necessario na adubação dos cafezais. A produção e a venda de leite constituem o meio mais pratico e vantajoso de fornecer estercor barato para a lavoura. E' adubo que se produz sob as vistas do administrador e cujas despesas de produção se amor-

tizam, mensalmente, com o valor do leite fornecido as industrias locais.

Para que não fique em palavras a veracidade destas duas ultimas affirmativas, vamos concretizá-la com o exemplo de quatro propriedades agricolas deste município, cujas condições em face desta questão, tivemos oportunidade de examinar em occasiões diversas e pelas quaes somos gratos á gentileza de seus proprietarios ou encarregados de suas administrações. Queremos nos referir ás fazendas Monte Alto, Contendas, Alpes e Apenninos.

As duas primeiras produzem, apenas, o leite destinado ás necessidades internas, as duas ultimas receberam nestes 11 meses, pelo fornecimento á fabrica desta cidade, respectivamente, mais de réis 9:0008 e 17:0008. Isto significa que o estercor levado do curral ou da estrumeira para a lavoura, das duas primeiras fazendas, custou-lhes, respectivamente, mais de 9 e 17 contos, do que o de cada uma das duas ultimas.

A fazenda Monte Alto tem-se dedicado, até aqui, á exploração do gado de corte e só agora, começou a organizar-se para produzir leite. No dia em que sua organização tiver attingido condições mais ou menos semelhantes ás que actualmente dominam na fazenda Apenninos, ella poderá, com as suas 284 vacas de cria, produzir cerca de tres vezes o valor de leite actualmente fornecido por esta ultima, ou sejam cincoenta contos, que não irão mais pesar sobre o estercor levado para sua lavoura.

Entretanto, isto ainda não é tudo que pôde ser e, certamente, será produzido pela fazenda Monte Alto, bem como por qualquer das outras tres.

Dentro em pouco, Monte Alto e Apenninos estarão dotadas com as modelares installações que actualmente possuem Contendas e Alpes para a produção de estercor. Em dia que poderá tardar, mas que certa-

mente ha de vir, com a introdução do sangue hollandez e um melhor systema de forrageamento e modo de tratar os animaes, suas vacas de cria poderão augmentar de 5 vezes a produção média annual de hoje.

Já dissemos, ha alguns mezes, que a fazenda Apenninos está preparada para vender, em 1928, cerca de trinta contos de leite. Não tememos em affirmar que, após tres gerações successivas de bom sangue hollandez e no caso de não faltarem outros requisitos indispensaveis, Apenninos terá barateado o custo da sua produção annual de esterco em cerca de ... 150:000\$, ou estará produzindo o mesmo valor de leite com a quinta parte do rebanho que hoje possui, para tal fim.

Este mesmo raciocinio poderá ser applicado a qualquer propriedade agricola do municipio, onde se desejar esterco de curral barateado pela produção de leite. Para demonstrar a necessidade de seu valioso concurso, a Federação de Criadores está facilitando a pratica de medidas desta natureza.

Parcece-nos que instituições com o valor pratico demonstra-

do pela Federação, devem merecer a sympathia e o apoio dos criadores deste municipio.

Se ella pretende sinceramente servir os interesses de cada um, como já tem dado provas insophismaveis, porque negar-lhe ou retardar-lhe a collaboração indispensavel ao bom exito de suas possibilidades grandiosas?!

Aliás, conforme pôde ser verificado na lista abaixo, alguns criadores deste municipio já se serviram dos prestimos desta associação. Segundo a ordem da quantidade dos reprodutores que encomendaram, a relação dos socios da Federação é a seguinte: Srs. Salvador Toledo Piza Filho, 8; Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, 7; Lindolpho de Freitas, Joaquim Mario de Souza Meirelles, Benedicto Pinto e Rawlinson Muller & Cia., 6 cada; Alecbiades Piza e Antonio do Amaral Carvalho, 5 cada; Bento de Abreu Sampaio Vidal, Salvador de Toledo Piza e Almeida e José Martiniano Rodrigues de Andrade, 4 cada; Manoel Felix Cintra, Alberto de Oliveira Coutinho e Pedro Galvão de Franca Rangel, 3 cada; Marcello de Almeida Prado, João de Souza Meirelles, Henrique da Cunha Bueno, An-

dré Martins de Andrade, Raul de Camargo, Bento Sampaio Vidal Filho e Samuel Rezende, 2 cada; Manoel Gembranelli, Thomaz Guedes, Renato Maia, José Balbino de Siqueira, Jeronymo Rangel Moreira, Paulo Sampaio Vidal e Olympio Cerquinho Malta, 1 cada.

Além disso os Srs. Francisco Martinico Rodrigues Alves com 8 exemplares "Schwitz"; Martinico Prado com 3; Carlos Botelho, com 2; Lupercio de Camargo com 1.

Individualmente, ou em conjunto, por uma associação de classe que venha a ser creada neste municipio, preferivelmente sob esta ultima forma, os criadores locais poderão prestigiar a Federação e colher a farta messe de beneficios que ella lhes pode prestar.

Somos de parecer que uma associação local de criadores servirá melhor os interesses em jogo, porque tem sido esta a forma mais efficaz de representar e garantir a defeza das causas regionaes em todos os paizes que se têm distinguido pelo seu progresso na exploração animal.

Araraquara, São Paulo, 11 de Novembro de 1927.

Waldemar Raythe.

Um grande amigo da Lavoura na Pasta da Fazenda

Dem acertada a escolha do Dr. Oliveira Botelho para gerir a pasta da Fazenda, em successão ao illustre Dr. Getulio Vargas, eleito presidente do prospero Estado do Rio Grande do Sul.

O novo titular dessa importante pasta, é, sem favor, um dos expoentes da politica e da administração do Estado do Rio, a que tem prestado serviços de indiscutivel relevancia.

Medico, illustre e apaixonado de sua nobre profissão coube-lhe realizar notaveis experiencias e pesquisas em torno de certas molestias, que combateu tenazmente, patrioticamente.

A sua actividade politica, a sua bem orientada actuação partidaria, iniciou-a em Rezende, o prospero municipio fluminense.

Não tardou, por isso mesmo, que os suffragios espontaneos dos seus numerosos, incontaveis admiradores e amigos o levassem á Assembléa Legislativa, onde em seguidas legislaturas a sua personalidade se destacou, conseguindo S. Ex., em pouco tempo e com facilidade, uma situação de invejavel, de solido prestigio, o que lhe va'en a sua eleição para a presidencia da Assembléa e em seguida para a Vice-Presidencia daquella unidade federativa.

Grangeára decisivamente o illustre parlamentar a confiança de seus pares e a admiração altamente expressiva de seus conterraneos.

Eleito vice-presidente da Republica o Dr. Nilo Peganha a 31 de Outubro de 1906 deixava a presidencia do Estado. Na qualidade de primeiro substituto do notavel fluminense, o Dr. Oliveira Botelho assumiu a gestão dos negocios publicos do Estado, que durou pouco tempo.

mas o bastante para afirmar as suas qualidades no domínio administrativo.

Proseguindo na sua carreira politica o Dr. Oliveira Botelho passou a representar o seu Estado no Congresso Nacional e era deputado federal quando se scindiu o partido republicano fluminense, desligando-se do Alfredo Bucker, apesar das suas estreitas relações pessoais.

Na opposição coube-lhe a liderança da memoravel campanha que então se feriu, não sómente para effeitos regionaes, como nas luctas travadas em torno das renhidas eleições presidenciaes de 1910. E de tal sorte S. Ex. se conduziu, que, como logica resultante do realce de sua personalidade, foi o seu nome indicado para a presidencia do Estado, no quatriennio que se iniciou em fins desse mesmo anno.

O Governo do Dr. Oliveira Botelho, conseguiu realizar um programma complexo, mas fe-

cundo nos seus effeitos em favor dos magnos interesses do Estado.

Deixando o Governo, voltou S. Ex. a actividade parlamentar, onde se tornou, para assim dizer, proverbial a autoridade do *leader* da bancada fluminense no exame das questões que interessam aos problemas economicos e financeiros, tendo mesmo S. Ex. produzido notaveis trabalhos, como relator da Agricultura, na Camara dos Deputados.

A pasta da Fazenda, irrecusavelmente muito complexa e delicada, mais e mais agora, tendo em vista o programma de reconstrução financeira do paiz, está, pois, nas mãos experimentadas de um economista de honrosissimas tradições.

Justificam-se, assim, as esperanças e os applausos da Nação Brasileira.



Alubos de Fama Mundial

São os Sães Potassicos:

Chlorureto de potassa, Sulfato de potassa

Kainite

Publicações e informações sobre todos os assumptos concernentes á lavoura, e, especialmente, á adubação, assim como os endereços de casas, que vendem adubos de conformidade com a respectiva lei, fornece o

== Centro das Experiencias Agricolas ==

Caixa Postal, 637 — RIO DE JANEIRO

Representantes commerciaes para todo o Brasil:

Fernando Hackradt & Cia.

**CAIXA POSTAL, 948
— SÃO PAULO —**

GADO FORTE e

imunizado
de todas as
pragas
consegue-se
com
a



Creolina Pearson

Sociedade Dinamarqueza Ltda.

(SUCCESSORA DE THORVALD JENSEN & CIA.)

Especialistas em máquinas frigoríficas SABROE e máquinas dinamarqueza para laticínios

A maioria das Usinas para exportação de leite no Brasil possui máquinas frigoríficas SABROE



Sempre stock completo de todas as máquinas para a indústria de laticínios

MARCA REGISTRADA

Em montagem: Entrepasto dos Vaqueiros de São Paulo com a capacidade de 50.000 litros de leite por dia.

RIO DE JANEIRO

Rua General Camara, 112

SÃO PAULO

BELLO HORIZONTE

514, RUA DE SÃO PAULO, 514

Exportadores ! Industriales ! Agricultores !

O Brasil é o paiz que produz a melhor borracha, o melhor café, o melhor cacau, algodão, gado, manganez, madeiras e muitos outros artigos; é preciso, porém, tornar conhecidas no estrangeiro essas incalculaveis riquezas e essas admiraveis possibilidades.

A Allemanha, paiz industrial por excellencia, anseia por conhecê-las!

A* DEUTSCH BRASILIANISCHE ILLUSTRIRTE — (Il-lustração Teuto Brasileira) facil será essa tarefa: — editada em Hamburgo e lida, com interesse, em toda Allemanha e outros paizes da Europa, como no Brasil, é o meio de pro-paganda mais conveniente e mais intenso, ao serviço dos exportadores, industriaes e agricultores brasileiros. An-nunciar na Deutsch Brasilianische Illustrierte é cuidar do proprio interesse e auxiliar, patrioticamente, o desenvolvi-mento da nossa producção.

PETRA DE BARROS, representante exclusivo para o Brasil, Rua Borja Castro, 11 — Praça 15 de Novembro — Rio de Janeiro

UM GRANDE REMEDIO

C IMPEDE AS ENFERMIDADES
ARRAPATICIDA
DE
C MATA
COOPER TODOS OS
CARRAPATOS

→

NÃO ESCALDA



WILLIAM COOPER & SONS
LONDON

HOPKINS CAUSER & HOPKINS

Rua Municipal, 22

Caixa do Correio 1054—Rio de Janeiro

Rua Hermilo Alves

S. João d'El Rey—Estado de Minas

Meteorologia Agrícola

BOLETIM relativo ao mez de Novembro de 1927, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro

Minas Geraes — A temperatura mostrou-se anormalmente mais alta, mórmente na primeira decada, quando se afastou por vezes de 3° além daquelle valor. As chuvas se mostraram escassas quanto ao computo mensal, e mais ainda, em relação aos valores médios das duas primeiras decadas sobretudo, porém, na primeira. As chuvas mais copiosas verificadas foram raras, não tanto na ultima decada, quando se tomaram, por vezes, abundantes. As condições athmosphericas não foram favoraveis para a agricultura, e para os rebanhos, em geral. A estiagem, causou sobretudo, nas zonas do Triangulo, S. Francisco e Norte, alguns danos ás plantações de cereaes e legumes, e por vezes, á vegetação de outras culturas, como tambem aos rebanhos. Na ultima decada, já foram, porém, as lavouras e os rebanhos mais beneficiados, embora irregularmente, apresentando, por isso, bom estado em diversos pontos, o algodão, o cacão, o café e, por vezes, os cereaes e legumes. Realizaram-se com bom rendimento as colheitas de canna e fumo. Preparo de terras e plantias dsesas culturas, do algodão, arroz, milho e feijão.

Rio Grande do Sul — A temperatura média se afastou pouco dos valores mensaes nas decadas extremas, tendo se conservado já bastante alta durante a segunda, notando-se ainda que períodos altos quentes foram seguidos de outros, para época, relativamente frescos. Bastante chuvosa se mostrou a primeira decada succedendo-se o contrario com as demais, principalmnte com a segunda que decorreu secca. Excluidos os prejuizos por vezes, consideraveis em alguns pontos, causados á agricultura e ás plantações marginaes, respectivamente pelas chuvas e enchentes da primeira decada, o tempo decorreu, em geral, favoravel para as lavouras e bem assim para as pastagens e rebanhos, na maioria em boas condições. Proseguiram os preparos de terra e plantios de feijão, milho e arroz. A "ferrugem" atacou os trigaes em alguns pontos, sendo iniciada a ceifa do cereal, cujo rendimento promette ser bom.

Dos demais Estados — **Algodão** — O tempo, em relação ao computo mensal decorreu, em geral, quente, apresentando chuvas irregulares no Sul e escassas no Centro, e sobretudo, no Norte. Foram raros os períodos frescos ou com mais accentuadas depressões thermicas, e os chuvosos, assim principalmnte no Norte onde as precipitações se mostraram sempre poucas. A estiagem prejudicou ás culturas de pontos do Centro e por vezes do Sul, sendo, em geral, ainda bom o seu estado. Realizaram-se com bom rendimento, as colheitas do Norte, sendo an nas regulares as de diversos pontos da Bahia. Preparo de terras e já alguns plantios naquella zona e, em curso, em S. Paulo e em outros Estados do Sul e nos do Centro.

Cacão — O tempo decorreu um pouco mais

fresco na segunda decada e algo chuvoso na ultima, sendo, em geral, mais quente nas demais e secco, sobretudo, na primeira parte do periodo. As culturas apresentam bom aspecto, estando em colheita na bacia amazonica e na Bahia, onde, em alguns pontos o rendimento não se tem mostrado bom.

CAFE — O tempo decorreu, mais quente e mais secco do que é commum. Foram raros os períodos frescos, e tambem, no Centro os chuvosos, mostrando-se irregulares no Sul, as chuvas mais abundantes que se registraram durante o periodo. As culturas soffreram em diversos pontos do Centro e do Sul, as consequências da estiagem sendo tambem vultuosos por vezes os prejuizos experimentados por outras de S. Paulo, devido á queda de granito. O estado da maior parte das mesmas, é porém, ainda bom, sendo até optima a perspectiva de rendimento que offerecem as de alguns pontos.

CANNA — O tempo se mostrou, por vezes, fresco resultando, em geral, quente. As chuvas verificadas foram irregulares ou raras assim no Centro e, sobretudo, no Norte, onde foram mais escassas e quasi nullas, sendo mais abundantes as do Sul. A estiagem prejudicou por vezes ás culturas, sobretudo, em pontos do Centro e do Norte, sendo bom, porém, o estado da maioria das mesmas. Colheitas no Norte, inclusive Pernambuco, Bahia, Estado do Rio, S. Paulo e demais do Centro e Sul. Preparo de terras e plantios no Centro e Sul e por vezes no Norte.

FUMO — Tempo quente e raramente fresco. As chuvas abundantes foram irregulares no Sul e raras no Centro, assim sendo aliás as poucas do Norte. Colheitas com bom rendimento no Maranhão, Parahyba, São Paulo, Santa Catharina e de apenas regular na Bahia. Preparo de terras e plantios no Centro e Sul.

CEREAES E LEGUMES — O tempo se mostrou, em geral, quente e secco ou menos chuvoso as abundantes do Sul e por vezes do Centro e irregulares ou raras. O feijão, o milho e o arroz foram, ás vezes, prejudicados pela estiagem em pontos do Centro e por vezes do Sul. Não obstante condições das de pontos do Centro e dos mais importantes do Sul. Os trigaes nesta zona se apresentam em boas condições, sendo mesmo optima a perspectiva do rendimento das colheitas iniciadas cada preparo de terras e já alguns plantios no Norte, estando em curso nos Estados do Centro e Sul os de feijão, milho e arroz.

Raul Pires Xavier, — Chefe do Serviço de Meteorologia Agrícola.

Sociedade Nacional de Agricultura

Movimento da Secretaria durante o mez de Novembro e Dezembro

CORRESPONDENCIA

Novembro:

Recebida	186
Expedida	605

Dezembro:

Recebida	169
Expedida	675

SOCIOS INSCRIPTOS

Novembro e Dezembro

13 socios effectivos.

FORNECIMENTOS

Novembro:

550 doses — Vaccinas contra a Peste de Manqueira.
 100 doses — Vaccinas contra o Carbunculo verdadeiro.
 250 doses — Vaccinas contra a Pneu-mo-enterite.
 300 doses — Vaccinas contra a Bate-deira.

50 kilos de Sal de Glauber.
 25 kilos de Enxofre.
 6 latas de Sarnol.
 5 latas de Formicida Capanema.
 1.550 kilos de Salitre do Chile.
 6 rôlos de Arame farpado.
 5 kilos de grampos para cerca.
 483 pés de plantas frutíferas.
 500 etiquetas de zinco.
 145 kilos de campim gordura (se-mentes).
 5 kilos de capim jaraguá (sementes).
 40 kilos de Arsenico.
 100 litros de Soda Caustica.
 6 Machados Collins.
 6 Foices.
 6 Enxadas Jacarés.

Dezembro:

100 doses de vaccinas contra a Peste de Manqueira.
 100 doses de vaccinas contra a Pneu-mo-enterite.
 189 plantas diversas.
 20 kilos de sementes de capim gor-dura.
 3, k100 de sementes diversas.
 1 Pulverizador Werneck.
 5 kilos de Sulfato de cobre.
 5 kilos de cal virgem.
 25 kilos de sementes de alfafa.
 1 casa de porcos Duroc-Jersey.
 8 Litros de Sarnol.
 9 rôlos de arame farpado.
 15 kilos de grampos para cerca.
 1 pares de dobradiças.
 7 enxadas.
 2 cavadeiras para café.
 2 foices limadas.

Dentre os multiplos serviços prestados pela Sociedade Nacional de Agricultura aos seus numerosos socios, cumpre salientar, pela sua natural importancia, o referente aos fornecimentos de material, agrario, adubos, insecticidas, plantas, se-mentes, medicamentos veterinarios, todos os uten-silios, enfim, indispensaveis ao trabalho das fa-zendas.

De ha muitos annos já mantem a Socieda-de uma secção especial para attender aos pedidos de seus numerosos consocios e de tal fórma se avolumaram que se tornou necessario emprestar á mesma uma organização nova, que nos permit-tisse attender, com presteza e vantagem para os nossos socios, as encommendas que nos encami-nhassem.

Não era possivel mesmo deixar de reconhe-cer essa necessidade e foi por isso que nos apres-samos a remodelar tal serviço, hoje apto a realizar o objectivo collimado.

Nosso escopo unico fôra, e é, assegurar aos nossos presados consocios todas as possiveis vanta-gens e commodidades e para tanto organizamo-nos de fórma a por dar solução prompta aos pedidos que nos forem dirigidos, offerecendo-lhes, além da absoluta garantia da mercadoria despachada, des-contos que vão até 10 % sobre o valor das respec-tivas facturas.

Conseguimol-o após um entendimento com di-versas importantes e conceituadas casas importa-doras, que gentilmente se promptificaram a nos auxiliar nesse empreendimento, cuja relevancia seria ocioso pôr em fôco, pois della poderão aqui-

lutar, melhor que outrem, os proprios interessados.

A preferencia que demos a estabelecer accôrdo com casas importadoras, encontra justificativa no facto de poderem ellas vender as mercadorias solicitadas pelos nossos consocios, por um preço abaixo do corrente, na praça.

Como é sabido dos nossos prezados consocios, a Sociedade Nacional de Agricultura não dispõe de recursos amplos que lhe permittam adeantar a importancia de numerosas encommendas que houver de attender. Vê-se, por isso, na contingencia, de só tomar em consideração aquellas cujas facturas tenham sido saldadas com a conveniente antecipação, assumindo, nesse caso, responsabilidade absoluta pela cabal satisfação dos pedidos feitos.

Essa é, aliás, a praxe que de alguns annos adoptára, impossibilitada de custear despesas cujo total não lhe era possível precisar.

Outro ponto a frizar é o relativo ao despacho das mercadorias adquiridas por intermedio da Sociedade, que ella effectuará sem onus para o comprador, desde que se trate de artigo isento de trefe e transportado pelas estradas de ferro officiaes e pelo Lloyd Brasileiro.

Sempre, porém, que lhe fôr possível, a Sociedade procurará obter identico favor das companhias que a isso não forem obrigadas, mas que se empenham, no seu proprio interesse, pelo incremento da produção nacional, o que aliás, innum-

O serviço de distribuição de plantas é feito directamente pela Sociedade, que mantém na estação de Olaria (Districto Federal), o Horto Fruticola da Penha.

meras vezes tem conseguido, mercê de boa vontade e solicitude com que as mesmas acolhem os seus appellos.

PLANTAS

Esse serviço, antes de installado o Ministerio da Agricultura, era executado por esta Sociedade, mediante autorização do Governo Federal e por conta de uma verba especial votada pelo Congresso. Apesar de cessada essa incumbencia, ainda assim a Sociedade Nacional de Agricultura continuou a mantel-o por conta propria, não tendo sido pequenos os sacrificios pecuniarios que ella teve de enfrentar, nos annos subsequentes para o conservar sem profundas alterações e poder satisfazer, na medida do possível, parte dos pedidos até o anno passado.

Hoje, porém, deante do augmento progressivo de todas as despesas de reprodução, acondicionamentos, transportes das plantas até ao porto de embarque a Sociedade Nacional de Agricultura, não podendo prejudicar outros serviços definidos nos seus estatutos, sentiu a necessidade de suspender totalmente esse favor, convertendo-o em receita destinada á manutenção de um Aprendizado Agrícola, que já está installado annexo ao Horto da Penha, para alumnos internos e gratuitos (*).

Dado o objectivo patriótico que esse acto colima, no proprio interesse da classe agricola a Sociedade Nacional de Agricultura só tem motivos

para confiar no auxilio valioso de seus prezados consocios, que sem sacrificio especial e sim por meio da aquisição de plantas, terás ensejo de prestar o seu concurso pecuniario em beneficio de um estabelecimento de ensino pratico de agricultura, cuja utilidade neste momento não é preciso realçar.

Além dessas plantas, distribue a Sociedade sementes diversas, inclusive de capim, cujos preços actuaes são os seguintes:

Capim gordura	1.000 o kilo
Abacateiro	3\$000
Abieiro de pé franco	2\$500
Abieiro enxertado	15\$000
Abriocero amarello	2\$500
Ameixeira de Madagascar	6\$000
Beribáseiro	2\$500
Cabelludeira	2\$500
Caimito	4\$000
Caramboleira	3\$500
Coqueiro da Bahia	5\$500
Eugenia speciosa	2\$500
Figueira	2\$000
Fructeira do Conde	2\$000
Genipapeiro	3\$000
Goiabeira branca	4\$000
Goiabeira vermelha	3\$000
Grumixameira	3\$500
Jaboticabeira	6\$500
Jaqueira	2\$500
Kakiseiro de pé franco	3\$000
Kakiseiro enxertado	6\$500
Laranjeira Grape-fruit	4\$500
" Pamplemussa	4\$500
" Bahia	3\$200
" Lima	3\$200
" Péra	3\$200
" Saúde	3\$200
" Selecta branca	3\$200
" Abacaxi	2\$800
" Bocêta	2\$800
" Campista	2\$800
" Mandarin	2\$800
" Natal	2\$800
" Rajada ou Independencia	2\$800
" Rosa	2\$800
" Sanguinea	2\$800
" de penca	2\$800
Limoeiro azêdo miudo	5\$500
" doce	2\$800
" de Veneza	4\$000
Litchi da india	6\$500
Mangueira Bahia	7\$500
" Cambucá	7\$500
" Coração de boi	7\$500
" Espada	7\$500
" Espadão	7\$500
" Itamaracá	7\$500
" Maçã-amarella	7\$500
" Maçã-rosa	7\$500
" Rosa	7\$500
" Rosalia	7\$500
Oitiseiro	2\$500
Pimenta da India	4\$000
Romanzeira	4\$000
Sapoteira	3\$000

(*) Os pedidos de plantas encaminhados á Sociedade por lavradores que não sejam associados, soffrem um augmento de 20 %.

Uvalheira	3\$500
Sapotiseiro enxada	20\$000
Tangerineira	3\$200
Sapotiseiro de p. franco	6\$500

OBSERVAÇÕES

Nos preços acima não está incluído o custo de engradados, frete, etc., cuja importância corre por conta do destinatário e só pode ser calculada à vista da encomenda, conforme a quantidade e o destino das plantas.

Aos sócios da Sociedade Nacional de Agricultura será concedido o abatimento de VINTE POR CENTO nas encomendas de dez até cem plantas e de VINTE E CINCO POR CENTO para quantidade superior.

Os interessados que não forem sócios, gozarão também de um abatimento de CINCO POR CENTO, nas encomendas de cem e duzentas plantas e de DEZ POR CENTO nas que excederem deste numero.

Sendo as plantas de cada encomenda conferidas rigorosamente antes de serem despachadas e indo indicada na parte externa do engradado a quantidade de exemplares nelle acondicionados, a Sociedade Nacional de Agricultura não assume a responsabilidade de repor as que se extraviarem durante o transporte.

Afim de evitar demora ou extravio das remessas por deficiencia de esclarecimentos, devem os senhores interessados declarar nos seus pedidos a estação e a estrada de ferro para o despacho das plantas, e qual a localidade para onde deve ser dirigido o conhecimento respectivo.

MATERIAL AGRARIO

Com referencias ao material agrario, podemos no momento, offerecer as seguintes indicações:

Arame galvanizado n. 6, kilo.	1\$000
Arame galvanizado n. 8, kilo.	1\$000
Arame galvanizado n. 10, kilo.	1\$050
Arame galvanizado n. 12, kilo.	1\$100
Arame galvanizado n. 14, kilo.	1\$120
Arame farpado Santa Cruz, 400 metros regulando 30 kilos, Rolo	21\$000
Arame farpado, 40 kilos, Rolo	27\$500
Arsenico em caixas 100 kilos.	2\$000
Idem menor quantidade.	2\$500
Arsenico branco, lata 1 kilo.	6\$000
Arado de aiveca fixa, fabricante Avery, tipo Kentucky 9", dois braços, timão de madeira, roda guia tipo B-6, com duas pontas de aço sobresalentes	115\$000
Arado de aiveca fixa fabricante Avery tipo Cuban A-3 1/4" - 8", dois braços, timão de madeira, roda guia, com uma ponta sobresalente de aço.	195\$000
Arado dito, idem, idem, tipo A 1 1/2 - 9" conforme descrição anterior	210\$000
Arado de aiveca, reversivel, tipo Wiard - 126 de 12 1/5" largura	

do corte por 5/8" de profundidade, 2 braços, timão de aço, com roda guia, fação, puxador ajustavel, centro de aço	250\$000
Arado Meteor Gang, uma aiveca, fixo, tipo com rodas, fabricante Avery, corte 12"	685\$000
Arado Gang, corte de 12"	815\$000
Arado fabricante Avery, tipo Bob Cat de 3 discos, para animal, fixos, Disco de 24"	1:420\$000
Arado fabricante Avery, tipo Bob Cat de 3 discos, para animal, fixos, Disco de 26"	1:480\$000
Arado fabricante Avery, para tractor com 3 discos, fixos, Discos de 26"	1:760\$000
Arado fabricante Avery, para tractor com 3 discos, fixos, Discos de 24"	1:760\$000
Arado de disco reversivel	880\$000
Corrente ello curto 1/8, kilo	48\$000
Corrente ello curto 3/16, kilo	48\$000
Corrente ello curto 1/4, kilo	38\$000
Corrente ello curto 3/8, kilo	28\$000
Corrente ello curto 1/2, kilo	28\$000
Cultivadores fabricantes Avery, tipo Planet Jr. modelo C-5", com 1 pá trazeira tipo A-8 e 4 pás lateraes tipo A-3, uma alavanca com roda guia	96\$000
Cultivadores fabricante Avery, tipo Planet Jr. modelo n. 2, com 1 pá trazeira tipo A-8, pás lateraes (enxadinhas tipo colher para chegar terra), trazeira, 2 pás lateraes dianteiras tipo A-3, 1 alavanca, roda guia	110\$000
Cultivadores do mesmo tipo descrito modelo n. 12, porém com um parafuso envez de alavanca.	96\$000
Desintegrador proprio para milho com sabugo para fazer forragem para gado, Fabricante Fairbanks, tipo "B" discos de 8", capacidade de 500/1000 kilos, por hora, força necessaria de 6 10 H.P. effectivos, 500-700 r. p. m.	800\$000
Enxadas jacaré c. 40 2	7\$400
Enxadas jacaré c 40, 2 1 2	7\$800
Enxadas jacaré c 40, 3	8\$200
Enxadas jacaré c 40, 3 1 2	9\$200
Enxadas c 80 1 1 2	3\$800
Enxadas c 80 2	4\$000
Enxadas c 80 2 1 2	4\$600
Enxadas c 80 3	5\$000
Enxadas c 80 3 1 2	6\$000
Enxofre em bastões, sacco, kilo	\$580
Enxofre em bastões, pequenas quantidades, kilo	\$650
Enxofre flôr, caixa 50 kilos, kilo	\$950
Enxofre flôr, pequena quantidade, kilo	1\$100
Esticadores manivella, um	12\$000
Esticadores moitão, um	15\$000

Foices do Porto, limadas, 1, uma..	2\$800
Foices do Porto, limadas, 2, uma..	3\$000
Foices do Porto, limadas, 3, uma..	3\$200
Foices do Porto, limadas, 4, uma..	3\$500
Foices do Porto, limadas, 6, uma..	4\$200
Foices do Porto, limadas, 8, uma..	4\$500
Foices do Porto, limadas, 10, uma..	4\$800
Foices do Porto, limadas, 12, uma..	5\$800
Foices Mineiras, 35, uma	6\$000
Foices Mineiras, 36, uma	7\$100
Foices Mineiras, 38, uma	7\$800
Grampos para cerca, barril 50 kilos, kilo	\$780
Grampos para cerca, menor quanti- dade	\$900
los, kilo	4\$200
Gomma arabica 1ª em sacco 100 ki-	
Gomma arabica II em caixa 30 kilos, kilo	4\$500
Gomma arabica II menor quantidade, kilo	3\$600
Gomma arabica, 1ª menor quantida- de, kilo	3\$900
Moinhos de vento "Erven Challenge", com motor aperfeiçoado, traba- lhando sobre mancaes de rolla- mento com lubrificação automa- tica, com torre de aço extra for- te Standard, fortemente galvani- sada, formada de 4 postes, tendo 36 pés de altura ou sejam 10 me- tros, e 98 em secções de 1m,85 para facilidade em sua monta- gem, com leque de 8" (2 m. 44) de diametro	1:350\$000
Moinho de vento "Erven Challenge", conforme acima descripto com torre de 36 pés de altura e le- que de 10 pés de diametro (3m,05)	1:800\$000
Machados Collins largos 334 sort., duzia	115\$000
Machados Collins estreitos 495 sort., dszia	115\$000
Machados King largos 334 sort., duzia	95\$000
Plantadeira para milho manual	28\$000
Pedra hume, barril, 50 kilos, kilo..	\$900
Pedra hume, menor quantidade, kilo	1\$100
Semeadeiras fabricante Avery Schaw- nee Jr. modelo IX com abridor de sulco tipo A—2	220\$000

FORMICIDAS

Independencia — Caixa com 4 latas de 5 kilos	60\$000
---	---------

DROGAS DIVERSAS

Adubo "Continental", tonelada cif Rio	500\$000
Bichromato de potassa, barril, 50 kilos, kilo	2\$900
Bickmorine — Unguento para curar feridas em animaes, lata 2 onças	3\$000
Cymarol para curar diarrhéas dos be- zerros, 1 vidro 3\$500 — 6 vi- dros 19\$000 e 12 vidros	36\$000
Corantes para manteiga: para queijo	12\$000
Lata 1 litro	10\$000
Lata 2 litros	18\$000
Lata 5 litros	35\$000
Coalho em pó Marshall, lata 100 grammas	12\$000
Carrapaticida Cooper:	6\$500
Lata de 1 litro	60\$000
Lata de 10 litros	100\$000
Lata de 20 litros	70\$000
Caixa 12 latas, 1 litro	2\$000
Especifico Mc. Dougall	5\$000
Lata de 200 grammas	145\$000
Lata de 1 kilo	215\$000
Caixa 100 latas, 200 grammas ..	18\$000
Caixa 50 latas 1 kilo	34\$000
Tambor de 5 litros	83\$000
Tambor de 10 litros	160\$000
Tambor de 25 litros	30\$000
Tambor de 50 litros	5\$000
Farinha de osso, sacco 50 kilos ..	55\$000
Fluido Cooper	\$300
Lata, 1 litro	\$470
Caixa, 12 latas, 1 litro	\$900
Sal Glauber, barril, 50 kilos, kilo..	1\$000
Sal amargo, barril 50 kilos, kilo..	32\$000
Soda caustica, tambores, 350 kilos, kilo	1\$600
Soda caustica, tambores 50 kilos, kilo	1\$800
Soda caustica, caixa 24 latas, caixa.	\$500
Sulphato de cobre, barril 50 kilos, kilo	\$800
Sulphato de cobre, menor quantidade, kilo	
Sulphato de ferro, barril 100 kilos, kilo	
Sulphato de ferro, menor quantida- de, kilo	

Fabrica Polvilho

FABRICA neste typo installada com machinarias modernas para fabri-
cação de artigo de continuo consumo,
completa, com 3 centrifugas—vende-se á rua da Alfandega 99 sobr.

Sociedade Nacional de Agricultura

COMMISSÕES TECHNICAS

1ª *Commissão*: — Geologia e Mineralogia agrícolas. Agrologia, Carvão, Petróleo, Combustíveis minerais e derivados — Adubos minerais naturais — Máquinas applicaveis á extração e beneficiamento desses productos. — *Membros*: — Ernesto da Fonseca Costa, João Fulgencio de Lima Mindello, Thomas Coelho Filho, William Wilson Coelho de Souza.

2ª *Commissão*: — Meteorologia e Climatologia agrícolas. — *Membros*: — Francisco de Souza, Joaquim Sampaio Ferraz, Raul Pires Xavier.

3ª *Commissão*: — Drenagem e Irrigação — Poços tubulares, Açudes e Forças hydraulicas — Lavoura das regiões secas. — *Membros*: — André Gustavo Paulo de Frontin, Geminiano Gomes Guimarães, Otavio Barbosa Carneiro, Raul Pires Xavier, Thomas Cavalcanti de Gusmão.

4ª *Commissão*: — Máquinas agrícolas. Moto-cultura — Electricidade applicada á agricultura — Concursos de máquinas agrícolas. — *Membros*: — Arthur Torres Filho, Carlos Duarte, Eurico Dias Martins, Geminiano Gomes Guimarães.

5ª *Commissão*: — Máquinas agrícolas Moto-cultura — Tal. Fabricação e consumo. — *Membros*: — Albano Issler, Franklin de Almeida e Mario Saraiva.

6ª *Commissão*: — Sementes — Introdução e acclimação de plantas. Concursos de sementes — Genetica vegetal. — *Membros*: — Arthur Torres Filho, Arsene Putzger, Americo de Miranda Ludolph e Thomaz Coelho Filho.

7ª *Commissão*: — Leguminosas, Cereaes, Baizes e tuberculos alimentares. — *Membros*: — Arthur Torres Filho, Carlos Duarte, Luiz de Oliveira Mendes, Plinio Cavalcanti.

8ª *Commissão*: — Plantas industriaes, Assucar, fumo, cacau, borracha, malte. — *Membros*: — Antonio de Arruda Camara, A. C. de Arruda Beltrão, Bento de Miranda, Filogonio Peixoto e Otavio Carneiro.

9ª *Commissão*: — Plantas textis. Algodão, linho e fibras em geral — Cellulose, Fabrico do papel. — *Membros*: — Alcides Franco, Francisco Alves Costa, Luiz F. Sampaio Vianna, Paulo de Moraes Barros.

10ª *Commissão*: — Café. — *Membros*: — Augusto Ramos, Antonio Garcia Paula, João Baptista de Castro.

11ª *Commissão*: — Plantas oleaginosas. Oleos, gorduras, ceras, resinas e derivados. — *Membros*: — Alcides Franco, Alfredo de Andrade, Joaquim Bartira de Moraes Carvalho, Trajano de Medeiros.

12ª *Commissão*: — Fructicultura e Horticultura. Conservação e embalagem de seus productos. — *Membros*: — João Vieira de Oliveira, Horacio Barreto, Humberto Bruno, Roberto Moutinho dos Reis e Sylvio Ferreira Rangel.

13ª *Commissão*: — Sylvicultura. Florestação e re-florestação. Exploração das madeiras. Essencias para arborização. — *Membros*: — Antonio Pacheco Leão, Francisco de Assis Iglesias, Luiz de Oliveira Mendes, Octavio Silveira de Mello.

14ª *Commissão*: — Defesa sanitaria vegetal — Pathologia vegetal. Entomologia agrícola — Combate á formiga. — *Membros*: — Angelo Moreira da Costa Lima, Annibal Revault de Figueiredo, Antonio Magarinos Torres, Eugenio Rangel.

15ª *Commissão*: — Avicultura — Apicultura — Sericultura — Piscicultura. — *Membros*: — Alvaro Pereira de Carvalho, Feliciano de Moraes, Henrique Silva, João Marcellino, Julio Cesar Lutterbach e Marcos Inglez de Souza.

16ª *Commissão*: — Zootecnia geral e special. Alimentação dos animaes domesticos — Genetica animal. — *Membros*: — J. F. de Assis Brasil, João Leopoldo Moreira da Rocha, Landulpho Alves, Mario Telles da Silva, e Victor Leivas.

17ª *Commissão*: — Animaes para sella e tracção. Remonta. — *Membros*: — General J. de Assis Brasil, Geraldo Rocha, Gustavo Dutra, Marsillac Motta.

18ª *Commissão*: — Carnes e derivados. Industrias conexas. — *Membros*: — Franklin de Almeida, Geraldo Rocha, Joaquim Luiz Osorio.

19ª *Commissão*: — Leite e derivados. Industrias conexas. — *Membros*: — Aleixo de Vasconcellos, José Monteiro Ribeiro Junqueira, Jorge de Sá Earp, Raul Leite.

20ª *Commissão*: — Defesa sanitaria animal — Medicina Veterinaria. — *Membros*: — Alvaro Osorio de Almeida, Americo de Souza Braga, Moacyr Alves de Souza, Paulo Parreiras Horta.

21ª *Commissão*: — Vias de communicação. — Transportes. Taxas e tarifas. Defesa economica da produção. Assumptos geraes ligados á agricultura. — *Membros*: — Bento de Miranda, Gustavo Lebon Regis, Otton Leonards, Otavio Barbosa Carneiro.

22ª *Commissão*: — Colonização e Immigração. — *Membros*: — Paschoal Villaboim, Paulo de Moraes Barros, Nestor Ascoli, Rogaciano Pires Teixeira.

23ª *Commissão*: — Legislação rural.Codigo rural. Cooperativas, syndicatos e associações. Trabalho agrícola. — *Membros*: — Chrysanto de Brito, Euzébio de Queiroz Lima, Graeco Cardoso, Leopoldo Teixeira Leite.

24ª *Commissão*: — Estatística e contabilidade agrícolas. Credito agrícola. — *Membros*: — Antonio de Arruda Camara, Carlos Raulino, José Luiz Savão de Bulhões Carvalho, Léo de Affonseca.

25ª *Commissão*: — Ensino agronomico e tecnico-profissional. Experimentação agronomica. — *Membros*: — Alvaro Pereira de Carvalho, Antonio Augusto de Azevedo Sodrê, Fidelis Reis, Hedefonso Simões Lopes, Thomaz Coelho Filho.

26ª *Commissão*: — Congresso. Exposições. Feiras. Museus. Propaganda. — *Membros*: — Benedicto Raymundo da Silva, Hannibal Porto, Lauro Sodrê, Waldenar Pinna.

27ª *Commissão*: — Hygiene rural — Construções rurais. — *Membros*: — Augusto Bernacchi, Francisco Dias Martins, Julio E. da Silva Araujo, Thomaz Cavalcanti de Gusmão.

28ª *Commissão*: — Conferencias e communicações scientificas. — *Membros*: — Heitor Beltrão, João Fulgencio de Lima Mindello, Thomaz Coelho Filho.

Edições de luxo,
Revistas illustradas,
Trabalhos commerciaes
e todo e qualquer
serviço graphico

— A —

Papelaria e Typographia O Social

SOCIEDADE ANONYMA

EXECUTA COM
PERFEIÇÃO E
PREÇOS RAZOAVEIS

Rua do Lavradio, 60

Tel. C. 3359

— RIO —

FORMICIDA

INDEPENDENCIA

RECTIFICADA.

EMPREGADO COM RESULTADO

GARANTIDO NA EXTINÇÃO DAS FORMIGAS

SAÚVA.

EMPREGADO COM
GRANDE SUCESSO
CONTRA A

BROCA DO CAFÉ E EXPURGO DOS CEREALIS.

FABRICANTES

ALVES. MAGALHÃES & C^{IA}

RUA DE S. PEDRO, 91. - SOB. - RIO DE JANEIRO.



Doenças

do

Coração

Comer Muito !

Beber Demais !

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apauhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando fôr dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem soffre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Fígado e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**!

* * *

Estomago Sujo !

Um Perigo !

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dôres e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Mucosa Putrida e Toxicas, e neste caso não deve começar a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que

appareça qualquer Complicação Perigosa e Molestia Interna ou Externa !

* * *

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflammação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arroto, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflammação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre !

* * *

Muita Atenção :

Ventre-Livre Não é Purgante !

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Agua Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado !

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e, exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado !

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes !

Use **Ventre-Livre**, que os resultados serão esplendidos e garantidos !

Tem Gosto Muito Bom !

Não Esqueça Nunca :

Ventre-Livre Não é Purgante !

